



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL –
CAMPUS PORTO ALEGRE**

Comissão Própria de Avaliação Local (CPA-Local)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CAMPUS PORTO ALEGRE 2016

Porto Alegre - RS, março de 2017.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Oswaldo Casares Pinto
Reitor

Amilton de Moura Figueiredo
Reitor substituto

Tatiana Weber
Pró-reitora de Administração

José Eli Santos dos Santos
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Clarice Monteiro Escott
Pró-reitora de Ensino

Viviane Silva Ramos
Pró-reitora de Extensão

Eduardo Giroto
Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Marc Emerim
Diretor de Gestão de Pessoas



**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul –
Campus Porto Alegre**

Marcelo Augusto Rauh Schmitt
Diretor-geral

Fabício Sobrosa Affeldt
Diretor de Administração e Planejamento

Márcia Amaral Corrêa de Moraes
Diretora de Desenvolvimento Institucional

Fábio Yoshimitsu Okuyama
Diretor de Ensino

Celson Roberto Canto Silva
Diretor de Extensão

Evandro Manara Miletto
Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Martha Helena Weizenmann
Diretora de Gestão de Pessoas

Alex Adair Vargas Cardoso
Diretor de Tecnologia da Informação

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFRS

Presidente	Eliana Fernandes Borragini
Secretária	Letícia Martins de Martins
Membro docente	Dolurdes Voos
Membro técnico-administrativo	Rodrigo Tusset
Membros discentes	Letícia Maria Mosmann Miguel Augusto Bulk Carvalho
Representante da sociedade civil organizada	Roberto Zwirtes
Coordenador da equipe de apoio	Leonardo da Silva Cezarini
Membros da equipe de apoio	Paulo César Machado Anderson Antunes Oliveira Edgar José Stello Junior

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL – IFRS CAMPUS PORTO ALEGRE

Docentes	Ângela Flach Gabriela Fernanda Cé Luft Tissiane Schmidt Dolci Karin Tallini (suplente)
Técnicos-administrativos	Cristine Stella Thomas Daniela Soares Rodrigues Diego Hepp Gabriel Fernandes Silveira (suplente)
Discentes	Andréa Gislaine Del Villar da Cruz Átila Machado Costa Samantha Prestes Monteiro Denis Alberto Barbieri Butori (suplente)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	8
1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI).....	9
1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA	9
1.2 NÚMERO DE CURSOS E DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO	12
1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E/OU TECNOLÓGICA.....	13
1.4 NÚMERO DE GRUPOS, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA.....	14
1.5 NÚMERO DE CURSOS, PROGRAMAS, EVENTOS E PROJETOS DE EXTENSÃO	14
1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018	14
2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.....	15
2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU	15
2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS.....	23
2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU, STRICTO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA	23
2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU (VERTICALIZAÇÃO).....	24
2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA	24
2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	27
2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO.....	37
2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018	48
3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERANDO ESPECIALMENTE A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	49

3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL	49
3.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO	50
3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018	51
4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	52
4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS.....	52
4.2 OUVIDORIA	55
4.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018	55
4.4 ALGUNS ITENS APONTADOS NO CAMPO OBSERVAÇÕES, RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	56
5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	60
5.1 PERFIL DOCENTE - TITULAÇÃO	60
5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	60
5.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO	61
5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018	62
6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	63
6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL	63
6.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018	71
7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	72
7.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS	72
7.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO	78
7.2.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo	78
7.2.2 Informatização; <i>software</i> para automação de biblioteca	78
7.2.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo, bases de dados, assinaturas de periódicos e formas de sua operacionalização	79
7.2.4 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	79
7.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018	82
8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	83

8.1 CPA'S-Loçais E CPA: AUTOAVALIAÇÃO	83
8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS	83
8.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC	84
8.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018	85
9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.....	86
9.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS	86
9.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018	88
10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR....	89
10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	89
10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS.....	90
10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	90
10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE.....	91
10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO	92
10.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018	92

INTRODUÇÃO

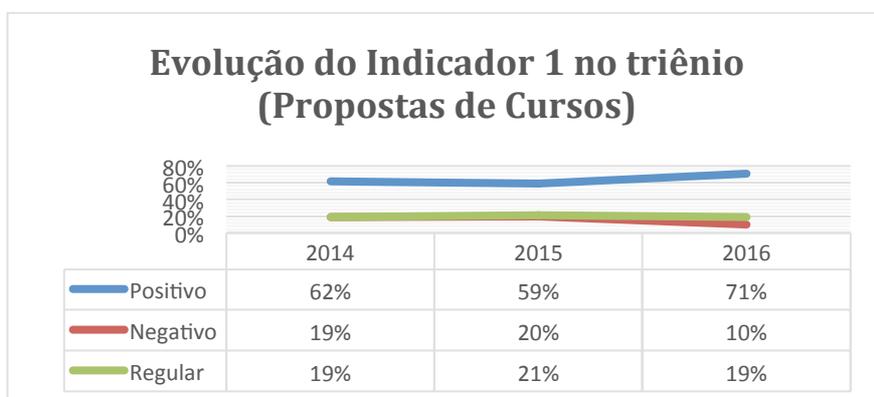
O presente relatório tem por objetivo apresentar os resultados do processo de autoavaliação coordenado pela Comissão Própria de Avaliação Local (CPA-Local) no campus Porto Alegre do IFRS.

A autoavaliação institucional do campus Porto Alegre integra o PAI – Programa de Autoavaliação do IFRS, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tal Programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, como tal, pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

Os dados apresentados e analisados nesse documento, referentes ao ano de 2016, correspondem à manifestação da comunidade interna (estudantes, professores e técnicos-administrativos) por meio dos instrumentos *online*, bem como dos diversos setores do IFRS campus Porto Alegre.

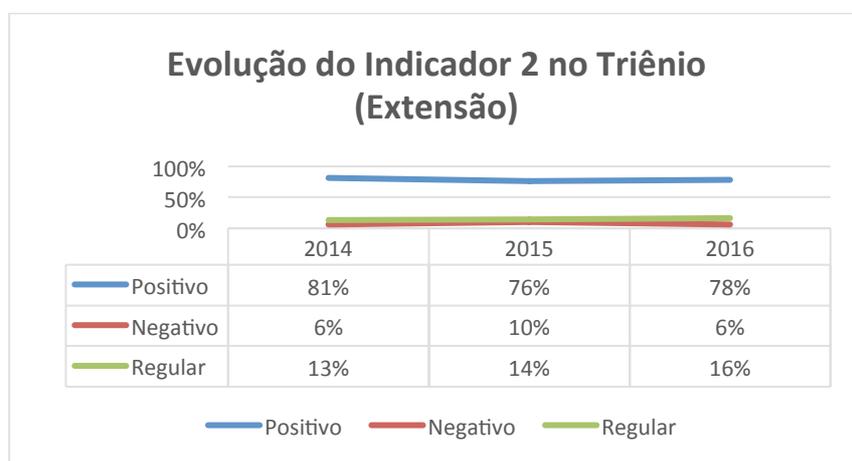
1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1 ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

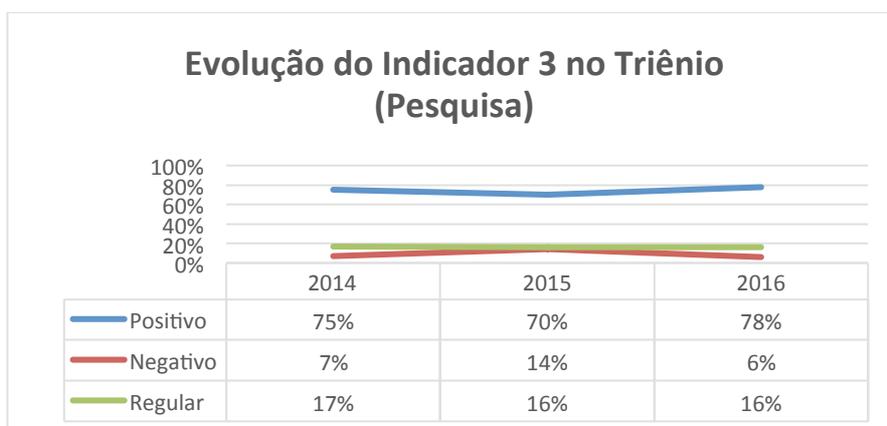
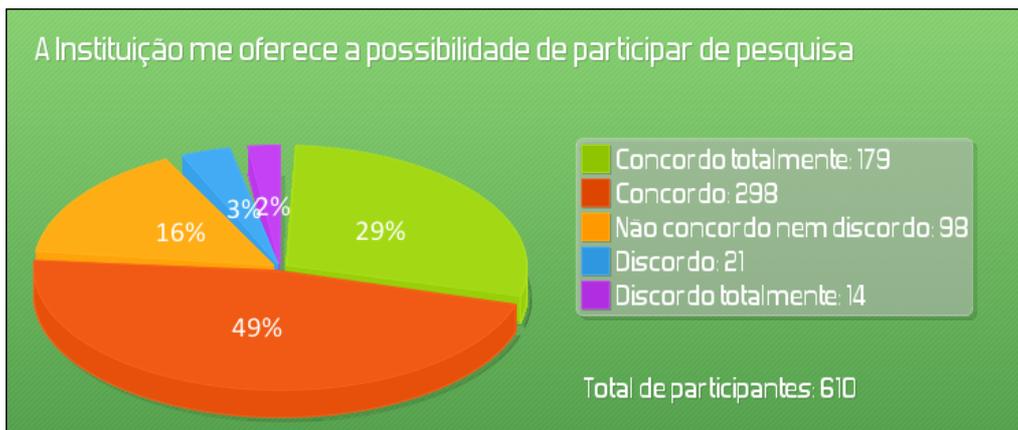


Por meio dos resultados expostos no gráfico, percebe-se que boa parte da comunidade acadêmica mostra-se satisfeita com a possibilidade de participação nos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos: 71% manifestaram-se positivamente, tendo 26% assinalado concordar totalmente. Enquanto 19,5% não concordam nem discordam, uma parcela da comunidade discorda (8%) e poucos discordam totalmente (2%). Os resultados apresentados no ano de 2016 revelam um aumento, do ponto de vista da percepção da comunidade, nas oportunidades de

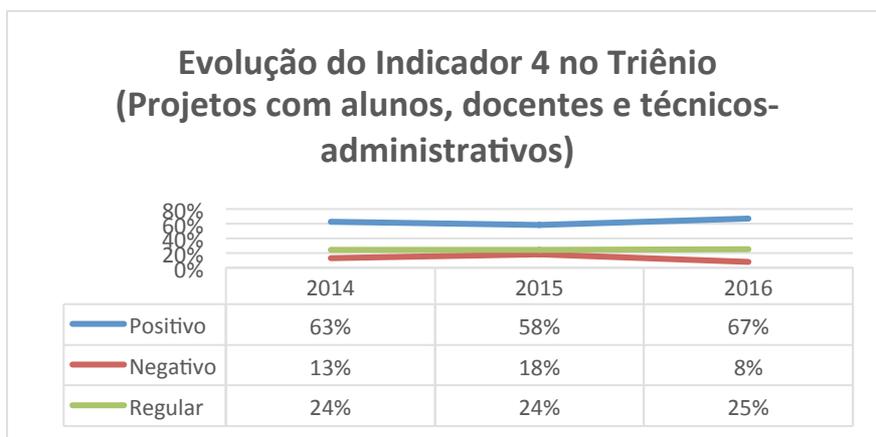
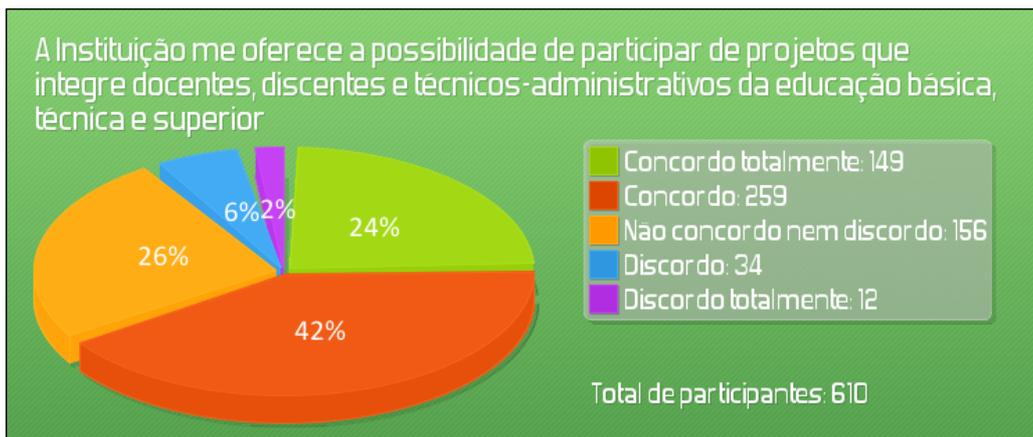
atuação direta nos processos de construção e reformulação dos cursos oferecidos pelo campus.



Com relação à pergunta 2, relativas às possibilidades que a Instituição oferece para que a comunidade acadêmica (docentes, técnicos-administrativos e discentes) participe de projetos de extensão, observa-se que os índices são bastante semelhantes: a maioria mostra-se satisfeita. Em relação aos projetos de extensão, 78% responderam positivamente (concordam ou concordam totalmente). Novamente, em comparação aos dados do triênio, observa-se uma manutenção do trabalho realizado no campus, que já tinha resultado positivo nas consultas anteriores, tanto nas oportunidades de proposição como nas de participação em projetos de extensão.



Com relação à pergunta 3, relativas às possibilidades que a Instituição oferece para que a comunidade acadêmica (docentes, técnicos-administrativos e discentes) participe de projetos de pesquisa, observa-se que os índices são bastante semelhantes: a maioria mostra-se satisfeita. Em relação aos projetos de pesquisa, 78% responderam positivamente. Em relação aos dados do triênio, observa-se uma ligeira melhora nos índices de 2015 para 2016.



Com relação à pergunta 4, percebe-se que a maioria da comunidade considera que a Instituição oferece possibilidades de participação em projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior: 67% responderam positivamente. Nos dados do triênio, observa-se uma ligeira melhora nos índices de 2015 para 2016.

Do ponto de vista da Dimensão I, o resultado relativo ao ano de 2016 mantém os índices de apreciação positiva da comunidade no que tange às ações da instituição. Pode-se verificar que no triênio houve uma variação positiva em todos os critérios, mesmo nos pontos que apresentaram queda em 2015. Tem-se aí a evidência de que o trabalho institucional realizado no âmbito desta dimensão revela compromisso com o aprimoramento das políticas e práticas implementadas.

1.2 NÚMERO DE CURSOS E DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

O IFRS campus Porto Alegre oferece os cursos técnicos subsequentes em Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Informática (curso em reformulação, ingresso suspenso), Instrumento Musical (Flauta Doce ou Violão), Meio Ambiente, Panificação, Química, Redes de Computadores, Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias. Em tal nível de ensino, foram 887 os alunos matriculados em 2016. O IFRS campus Porto Alegre mantém convênio com a Escola de Saúde do Grupo Hospitalar Conceição, ofertando os cursos técnicos Registros e Informação em Saúde e Enfermagem, contabilizando 73 matriculados em 2016.

O IFRS campus Porto Alegre também oferece o curso Técnico em Administração na Modalidade PROEJA, que atendeu 159 alunos em 2016.

Com relação ao ensino superior, são ofertados dois cursos de licenciatura: a Licenciatura em Ciências da Natureza e a Licenciatura em Pedagogia (pelo PARFOR - Programa da Formação de Professores da Educação Básica), com 154 alunos matriculados em 2016. Também são ofertados cursos de tecnologia: Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais e Tecnologia em Sistemas para Internet, com 433 matriculados em 2016.

Em relação à pós-graduação *lato sensu*, foi ofertado o curso de Especialização em Gestão Empresarial, com 36 alunos matriculados em 2016. Em convênio com a Escola de Saúde do Grupo Hospitalar Conceição, foram ofertadas as seguintes especializações *lato sensu*: a Especialização em Atenção Domiciliar com Ênfase em Gestão de Redes e a Especialização em Urgência e Emergência: Gestão e Atenção do SUS, com 85 alunos matriculados. Em relação à pós-graduação *stricto sensu*, foi ofertado o Mestrado Profissional em Informática na Educação, com 19 alunos matriculados em 2016.

Assim, o IFRS campus Porto Alegre contou com um total de 1846 alunos com matrícula ativa em 2016, excluindo o quantitativo de alunos em situação de trancamento de matrícula ou que não renovaram a matrícula no semestre, mas de acordo com a Resolução 188/2010, não perderam o vínculo com a instituição.

1.3 NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E/OU TECNOLÓGICA

No ano de 2016, o IFRS campus Porto Alegre contou com 47 bolsas de iniciação científica e/ou tecnológica, em diferentes modalidades, conforme descrição apresentada na Dimensão 2 deste relatório.

1.4 NÚMERO DE GRUPOS, LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

No IFRS campus Porto Alegre, existem dezessete grupos de pesquisa, que dão conta de sessenta linhas de pesquisa, as quais abrangem o desenvolvimento de 44 projetos de pesquisa, descritos na dimensão 2 deste relatório.

1.5 NÚMERO DE CURSOS, PROGRAMAS, EVENTOS E PROJETOS DE EXTENSÃO

Durante o ano de 2016, a Diretoria de Extensão do IFRS campus Porto Alegre desenvolveu 40 cursos, 12 programas, 32 eventos e 35 projetos.

1.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

- Ampliar os processos de comunicação, de modo que se tornem ainda mais efetivos no que se refere às ações de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade do campus.
- Consolidar os colegiados de curso, em especial a participação dos alunos, a fim de que participem de forma ativa na renovação de ações pedagógicas cotidianas.
- Criar oportunidades de projetos e divulgar de forma mais incisiva ações que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos.

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

2.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS – GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU

O campus Porto Alegre, visando promover a educação profissional com excelência, oferece os seguintes cursos técnicos: Administração, Biblioteconomia, Biotecnologia, Contabilidade, Enfermagem (em parceria com o GHC), Informática (curso em reformulação, ingresso suspenso), Instrumento Musical – Flauta Doce ou Violão, Meio Ambiente, Panificação, Química, Redes de Computadores, Registros e Informação em Saúde (em parceria com o GHC), Secretariado, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias.

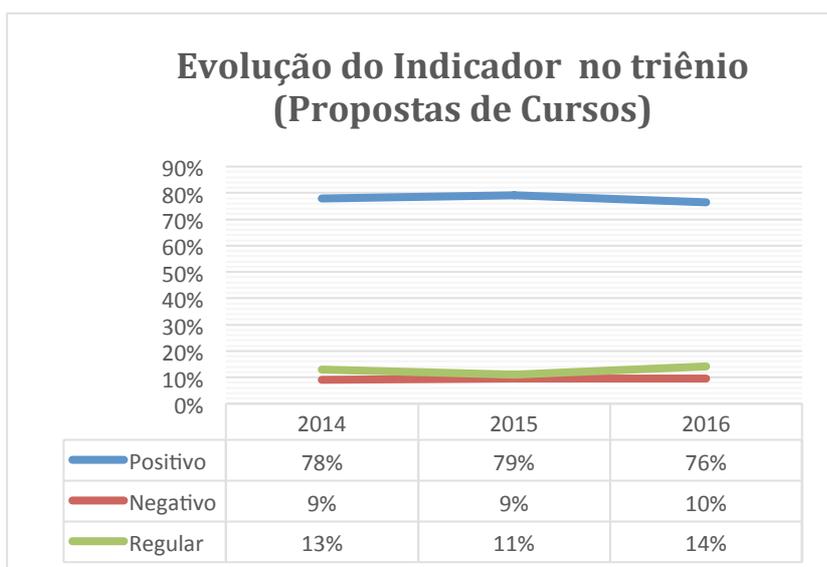
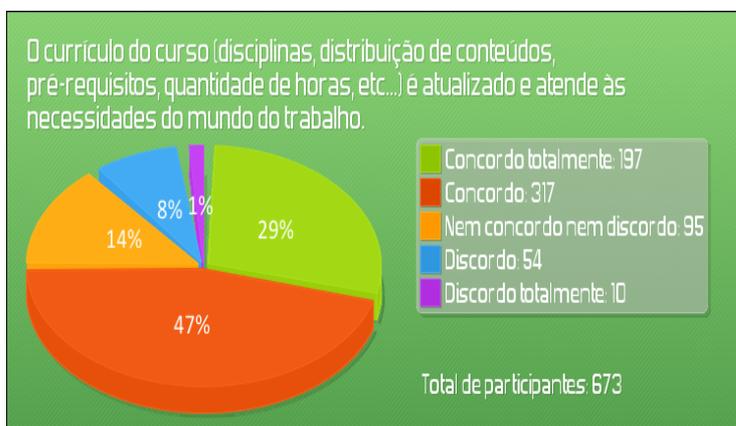
A oferta do ensino superior no campus é composta pelos seguintes cursos: Licenciatura em Ciências da Natureza – Biologia e Química, Licenciatura em Pedagogia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Processos Gerenciais, Tecnologia em Sistemas para Internet.

O campus oferece também dois cursos de pós-graduação *lato sensu*, a Especialização em Gestão Empresarial e a Especialização em Gestão da Atenção à Saúde do Idoso; e um curso de pós-graduação *stricto sensu*, o Mestrado Profissional em Informática na Educação.

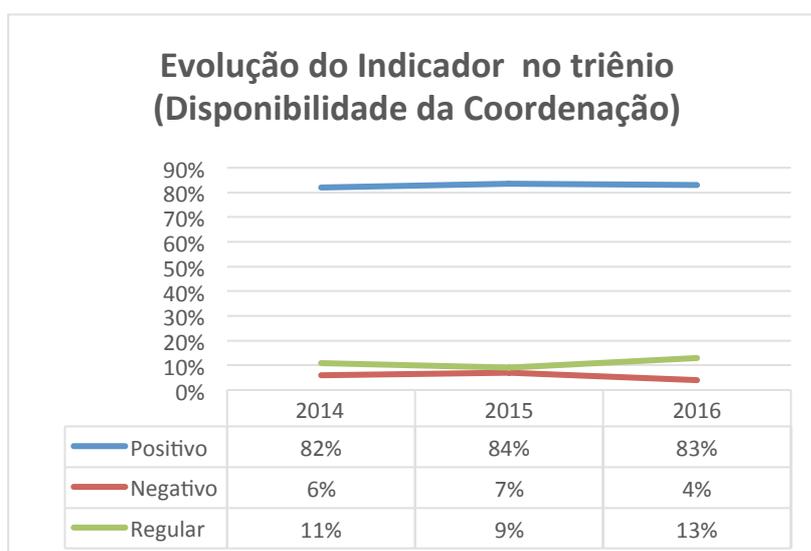
Para completar a formação básica dos alunos não concluintes do ensino médio, o campus oferece o Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

As informações obtidas por meio da avaliação institucional em relação à atualização dos currículos dos cursos demonstram que os mesmos foram avaliados de

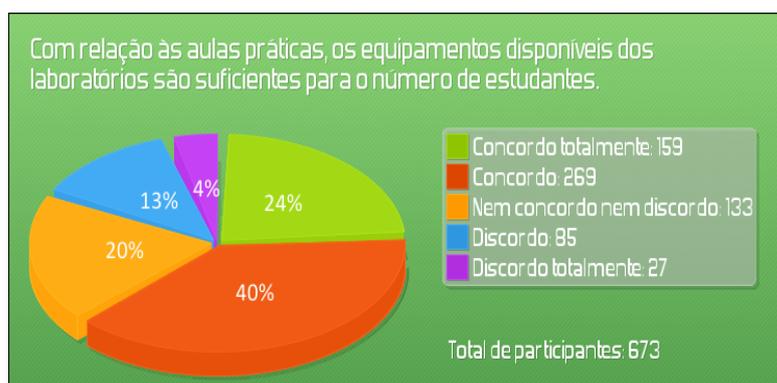
forma positiva. Porém, no comparativo do triênio, verificou-se uma queda pequena nas avaliações positivas, do ponto de vista dos respondentes, **o que alerta para a necessidade de constante acompanhamento desse aspecto.**

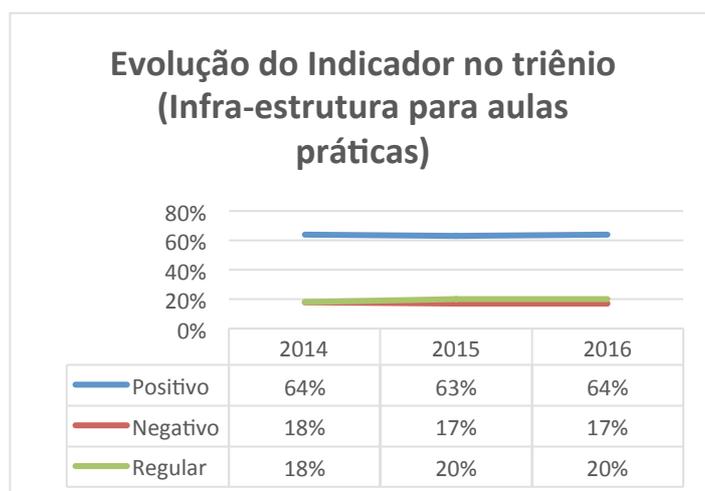


Em relação à disponibilidade das coordenações de curso, é possível verificar que a comunidade avalia de maneira positiva este quesito, tendo apenas 4% de avaliação negativa. No triênio, este indicador apresentou uma certa estabilidade nas avaliações positivas e redução nas avaliações negativas.

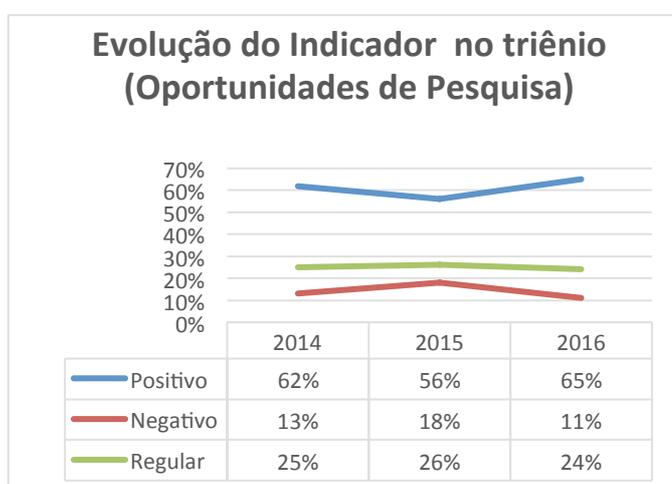


Com relação aos equipamentos para aulas práticas, a avaliação é, de modo geral, positiva, havendo uma manutenção da avaliação positiva e negativa. Cabe ressaltar que a instituição está constantemente acompanhando esses indicadores a fim de propiciar excelência no ensino.

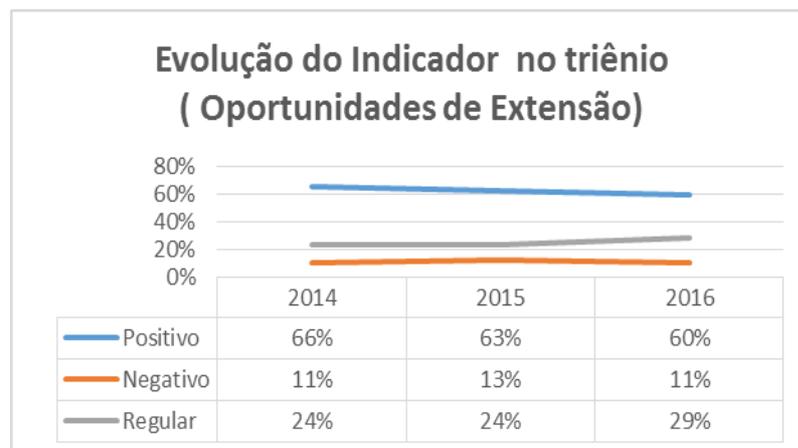




Na avaliação da oportunidade de atuação em pesquisa, a maioria tem uma percepção positiva (65%), havendo um crescimento expressivo deste indicador no último período. Pode-se observar ainda que a avaliação negativa reduziu, demonstrando que houve uma evolução positiva na avaliação dos alunos sobre este indicador.



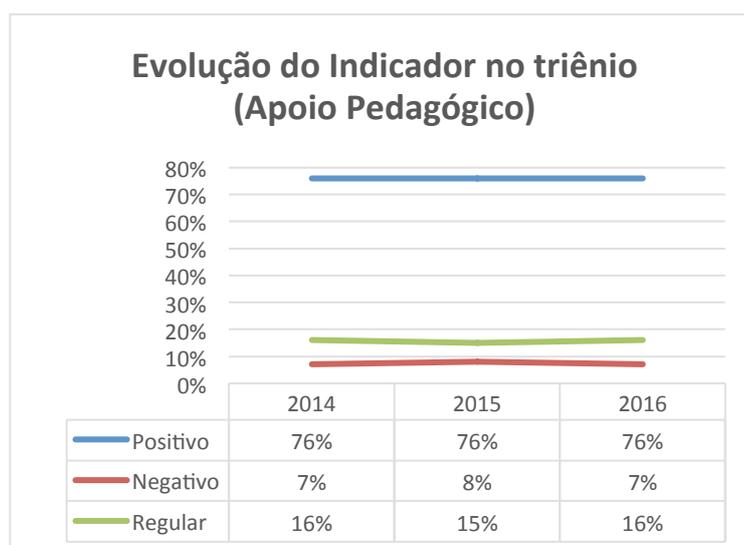
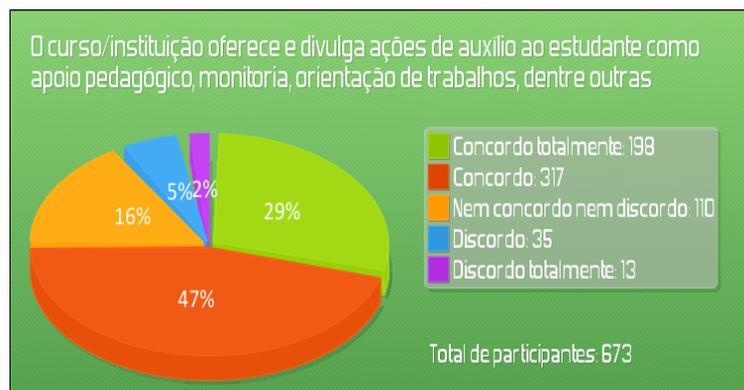
Em relação às oportunidades de extensão viabilizadas pelos cursos, esta é avaliada positivamente pela comunidade, com 60% dos respondentes avaliando de forma favorável. Porém, observa-se um decréscimo nas avaliações positivas e um aumento nas avaliações negativas. Tal evidência serve de alerta para a realização de um trabalho junto à Diretoria de Extensão para estabelecimento de ações que possam melhorar esse indicador.



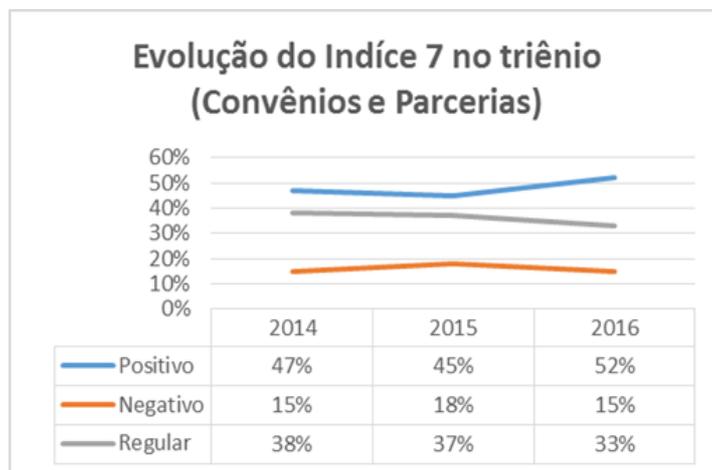
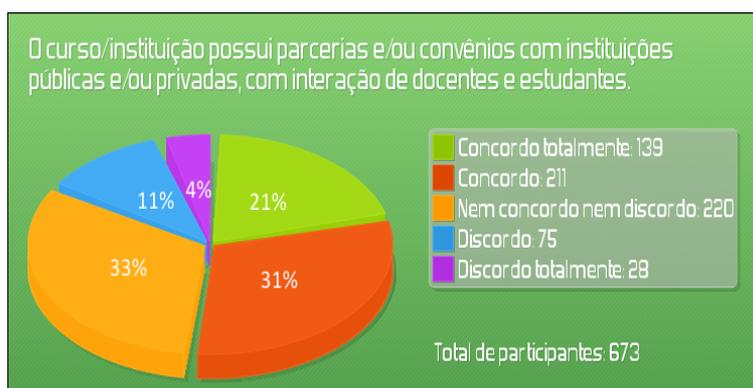
A partir de 2016, além da oportunidade oferecida aos alunos para atuar em atividades de pesquisa e extensão, oportunizou-se a participação em projetos e atividades de ensino. Essa oportunidade foi avaliada no processo de avaliação institucional, e conforme gráfico a seguir pode-se evidenciar que 61% dos respondentes avaliam de forma positiva a oportunidade de atuação no ensino e apenas 11% avaliam de forma negativa. Não há avaliação do triênio pois esse é um indicador novo. Nas próximas avaliações será possível verificar sua evolução.



Os gráficos a seguir demonstram a avaliação do apoio pedagógico oferecido pelos cursos. Este apresenta alto índice de avaliações positivas (76%) e baixo índice de avaliações negativas (7%). Observa-se no triênio estabilidade nas avaliações positivas e negativas.



Em relação a convênios e parcerias dos cursos com outras instituições, apesar de terem uma avaliação positiva, apresentam um índice menor do que de outros indicadores. Entretanto, é evidente, na análise do triênio, o considerável aumento das avaliações positivas, manutenção das avaliações negativas e redução das avaliações regulares ou neutras.



Numa perspectiva geral, as respostas obtidas por meio da avaliação institucional demonstram que o público discente está satisfeito em relação à qualidade dos cursos oferecidos na instituição. A maior parte reconhece que os currículos oferecidos, bem como as estruturas específicas atinentes a cada realidade pedagógica, são ofertados com qualidade. Reconhecem, ainda, que existem oportunidades de participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão atrelados aos próprios cursos, o que revela a prática

indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão. Entretanto, observando as respostas minoritárias, infere-se a necessidade de maior divulgação aos discentes das ações e oportunidades no âmbito dos cursos.

A efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão pode ser observada, também, na autoavaliação dos alunos, conforme tabela abaixo:

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	34.6%	56.4%	8.3%	0%	0.6%
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso ético.	42.3%	51.9%	4.5%	0.6%	0.6%
3- Participo de atividades extraclasse como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.	15.4%	29.5%	26.3%	24.4%	4.5%
4- Busco referências de apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.	34.0%	53.8%	9.6%	1.9%	0.6%
5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	39.7%	43.6%	11.5%	3.8%	1.3%
6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.	31.4%	51.9%	12.8%	2.6%	1.3%
7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus	18.6%	44.9%	26.9%	7.7%	1.9%

De acordo com os dados da tabela acima, referentes à autoavaliação, os discentes estão muito envolvidos com suas obrigações como alunos do IFRS. Ressalta-se, no item 7, o baixo índice de respostas negativas, que evidencia o quanto a maioria dos discentes conhece os documentos institucionais, de forma a ter ciência de seus direitos como alunos e, assim, exigí-los quando necessário. Destaca-se ainda o envolvimento dos alunos em atividades extraclasse (item 3) como um ponto a melhorar, ampliando a atuação discente na pesquisa, ensino e extensão.

2.2 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS

A avaliação no campus Porto Alegre se constitui como processo sistemático que permite compreender de forma global a trajetória institucional, além de promover a autoconsciência da instituição, oportunizando a melhoria da qualidade científica, política e tecnológica das ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas.

O campus Porto Alegre, por meio do processo de autoavaliação institucional, elabora seu planejamento com vistas a corrigir distorções e a intensificar o atingimento das metas de eficiência e eficácia, com olhar destacado para os aspectos qualitativos desse processo. Nesse sentido, investe constantemente em melhorias de ordem da infraestrutura para os estudantes, na elaboração de projetos de cunho pedagógico que objetivam apoiar os alunos em seus processos de aprendizagem, na construção de uma cultura de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Há que se destacar que a relação entre número de alunos e número de professores (RAP) no campus é absolutamente satisfatória no que se refere às metas estipuladas pelo MEC para os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Destaca-se, ainda, o trabalho que se faz ancorado pela Assistência Estudantil para que os índices de evasão regridam, bem como o empreendimento de ações como o Laboratório de Apoio Didático (LAD) e o projeto de formação pedagógica continuada.

2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU, STRICTO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA

O campus Porto Alegre do IFRS oferta, desde 2015, cursos de pós-graduação a partir das discussões nos colegiados dos cursos técnicos e de graduação, do levantamento de demandas junto à comunidade e às necessidades de desenvolvimento local e regional, de modo a contemplar a verticalização da oferta. Em 2016, o campus contou com o curso de pós-graduação *lato sensu* de Especialização em Gestão Empresarial (ingresso/2015) e o curso *stricto sensu* de Mestrado Profissional em Informática na Educação (ingresso 2105 e 2016). Em 2016, além de ofertar vagas para

alunos regulares no Mestrado Profissional, foram ofertadas vagas para alunos especiais, por meio de edital específico.

NÚMERO DE ALUNOS – CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO			
	Alunos 2014	Alunos 2015	Alunos 2016
Campus Porto Alegre	0	57	77

2.4 INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* E *STRICTO SENSU* (VERTICALIZAÇÃO)

Os cursos de especialização *lato sensu* e *stricto sensu* oferecidos no campus Porto Alegre contemplam a verticalização do itinerário formativo. O curso de Gestão Empresarial, vinculado à área de Ciências Sociais Aplicadas, possibilita que alunos da graduação em Processos Gerenciais e Gestão Ambiental continuem sua trajetória formativa. O curso de Mestrado Profissional em Informática na Educação amplia as possibilidades de estudo para os egressos das licenciaturas em Pedagogia e Ciências da Natureza, bem como para os alunos da área de informática.

2.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

PESQUISA	2014	2015	2016
Bolsistas de Pesquisa	40	29	47
Grupos de Pesquisa	17	17	17
Linhas de Pesquisa	54	58	60
Projetos de Pesquisa	54	38	44

No IFRS campus Porto Alegre, existem **dezessete grupos de pesquisa**, que dão conta de **sessenta linhas de pesquisa**, descritos na tabela a seguir:

GRUPOS DE PESQUISA	LINHAS DE PESQUISA
ACESSIBILIDADE, LEITURA E INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ● Acessibilidade, Tecnologias Assistivas e Inclusão ● Gestão, Mediação, Acesso e Uso da Informação ● Leitura e Inclusão Social
CULTURA, IDENTIDADE E TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> ● Educação Profissional e Cultura Institucional ● Identidades e Trajetórias Sociais ● Memória, Identidade e Trabalho
EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA	<ul style="list-style-type: none"> ● Educação Ambiental ● Formação de Professores em Ciências da Natureza ● O Ensino Formal e não-formal das Ciências da Natureza ● Produção de material didático-instrucional para o ensino de Ciências da Natureza ● Tecnologias digitais no ensino de Ciências da Natureza
EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação, Currículo e Inovação ● Estudos em políticas e práticas de educação ● Práxis educativa na sociedade digital
GERENCIAMENTO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Aproveitamento de resíduos Agroindustriais para Produção de Metabólitos de Interesse Industrial ● Biodegradabilidade e Ecotoxicidade de Materiais Poliméricos ● Sensibilização Ambiental ● Tratamento e gestão de resíduos laboratoriais ● Tratamento e gestão de resíduos sólidos
GESTÃO E TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> ● As tecnologias da Informação aplicada a Educação ● Estratégia empresarial e Sistemas de Informação ● Gestão de Políticas Públicas
GESTÃO, EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> ● Contabilidade, Controladoria e Ensino ● Desenvolvimento Econômico Brasileiro e Mundial ● Gestão da Inovação, Empreendedorismo e Economia Solidária ● Trabalho e Desenvolvimento Humano
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Matemática, educação e tecnologias ● Práxis Educativa na Sociedade Digital
GRUPO INTERINSTITUCIONAL DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO E	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação, Currículo e Inovação

INOVAÇÃO	
INFORMÁTICA APLICADA	<ul style="list-style-type: none"> • Computação Musical • Design de Interação • Engenharia de Software • Redes, Segurança e Simulação • Tecnologias Computacionais Aplicadas à Educação
LINGUAGEM, DIFERENÇA E MUNDO DO TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> • Estética, Línguas e Literatura • História das Relações Socioculturais: questões econômicas, raciais e de gênero
MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação matemática e abordagens alternativas • Laboratório de Ensaio em Forecasting – LEFO • Núcleo de Estudos Quantitativos - NEQ
MUSLF: EDUCAÇÃO MUSICAL; MUSICOLOGIA; PRÁTICAS INTERPRETATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> • Composição e escuta musicais relacionadas ao contexto de ideias na Modernidade • Criatividade, interação e cognição musical • Ensino e aprendizagem musical em espaços formais de educação • Formação e atuação profissional em música
NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS AMBIENTAIS (NIESA)	<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente e sustentabilidade • Avaliação e monitoramento ambiental
NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS EM BIOTECNOLOGIA - NIEB	<ul style="list-style-type: none"> • Análises de citotoxicidade e genotoxicidade • Biossegurança • Botânica aplicada • Caracterização Genética de Populações por Análises Moleculares • Educação e Ciência • Estudo e Melhoramento Genético Vegetal com Espécies Brasileiras de Interesse Econômico • Microbiologia aplicada • Propriedades anti-neoplásicas de biocompostos
PESQUISA APLICADA A MATERIAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Biodegradação de plásticos • Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos Sustentáveis para a Educação em Química • Novos Materiais e Meio Ambiente • Síntese de plásticos biodegradáveis • Tratamento e análise de superfícies

2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

No ano de 2016, houve avanços na política institucional do IFRS campus Porto Alegre no que diz respeito às práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica e pesquisa, o que vai ao encontro do proposto pelas ações de superação 2015/2016.

O IFRS Campus Porto Alegre abrange o desenvolvimento de **quarenta e quatro projetos de pesquisa** e ofertou **quarenta e sete bolsas de iniciação científica e/ou tecnológica** em 2016, divididas nas seguintes modalidades:

- Por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Técnica e Científica (**BICTES/BICET**), regulamentado pelo Edital PROPI nº 014/2015 (Fomento Interno 2016/2017 – IFRS), e Edital Complementar nº 102, de 21 de dezembro de 2015, com recursos de fomento interno, foram ofertados **dezesesseis projetos** de pesquisa e **quinze bolsas** de iniciação científica, e **três projetos** com discentes voluntários. Destes projetos, **dez** foram contemplados com AIPCT.

PROJETO	COORDENADOR(A) DO PROJETO	BOLSA	AIPCT
Estudo do potencial antineoplásico dos óleos essenciais obtidos a partir de folhas e flores de <i>Tagetes osteni</i> Hicken em células de câncer de colo uterino humano	Alessandra Nejar Bruno	01 BICET - 16h	SIM
Aprendizagem Mediada por Tecnologias Móveis Sem Fio	Carine Bueira Loureiro	01 BICTES - 16h	NÃO
Avaliação da adequação de Boas Práticas em estabelecimentos de Panificação e Confeitaria de Porto Alegre	Cristina Simões da Costa Andrea Schumacher (substituída 18/10)	01 BICET - 16h	SIM

Avaliação da eficácia do uso de múltiplas metodologias de escolha de protetores auditivos em função da atenuação do ruído ocupacional submetidos a níveis de pressão sonora com amplitudes insalubre	Danilo Franchini	01 BICET (renovação) - 16h	SIM
Bioinformática aplicada ao estudo das mutações - Análise do efeito de polimorfismos não sinônimos em genes candidatos de doenças complexas por meio da predição computacional	Diego Hepp	01 BICET - 16h	SIM
Avaliação do potencial antimicrobiano e antioxidante do extrato aquoso e óleo essencial de folhas de pitanga (<i>Eugenia uniflora</i> L.)	Giandra Volpato	01 BICET - 16h	SIM
Avaliação da Citotoxicidade e Mutagenicidade das Águas do Rio dos Sinos por Bioensaios com Cebola	Juliana Schmitt de Nonohay	01 BICET (renovação) - 16h	SIM
Acessibilidade e Inclusão de Adolescentes com Fibrose Cística no Uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação e na Criação de Game	Lizandra Brasil Estabel	01 BICET (renovação) - 16h 1 BICTES (renovação) - 16h	NÃO
Desenvolvimento de protótipos tecnológicos, ambientalmente sustentáveis, aplicados a processos químicos envolvendo alunos do Ensino Técnico e Tecnológicos.	Lucio Olimpio de Carvalho Vieira	01 BICET - 16h	SIM
Cursos de Extensão em Institutos Federais através de MOOC	Marcelo Augusto Rauh Schmitt	01 BICET - 8h	NÃO
A combinação de jogos de tabuleiro com jogos digitais no processo de aprendizagem	Marcelo Augusto Rauh Schmitt	01 BICTES - 16h	NÃO
Caracterização histológica e histoquímica das folhas de <i>Ateleia glazioviana</i> Baill., uma espécie bioativa da flora do Rio Grande do Sul	Márcia Bundchen	02 BICET (renovação) - 16h	SIM
Laminoteca de Anatomia Vegetal – Conhecendo a flora nativa do Rio Grande do Sul por dentro!	Márcia Bundchen	01 BICET - 16h	SIM
Avaliação do Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFRS no âmbito do Campus Porto Alegre.	Celson Roberto Canto Silva	Voluntário	SIM
Gestão em Biossegurança para os Novos Laboratórios de Biotecnologia do IFRS -	Karin Tallini	Voluntário	NÃO

Campus Porto Alegre.			
Diagnóstico dos laboratórios de ciências de escolas públicas do Município de Porto Alegre e Grande Porto Alegre	Karin Tallini	Voluntário	NÃO

Pelo Edital PROPPI nº 012/2015 - Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, o IFRS campus Porto Alegre foi contemplado com **três projetos** e **seis bolsas**, sendo que **dois projetos** receberam recursos **AIPCT**.

PROJETO	COORDENADOR(A) DO PROJETO	BOLSISTA(S)	AIPCT
Desenvolvimento de repositório digital interativo para mostras de iniciação científica do ensino fundamental	Carine Bueira Loureiro	02 bolsas BICET - 16h	NÃO
Purificação e imobilização da enzima beta-galactosidase recombinante visando sua aplicação industrial	Giandra Volpato	02 bolsas BICET - 16h	SIM
Construção de biorreator de imersão temporária e a análise de sua eficiência quando comparada com as técnicas convencionais de produção de cultivares de plantas comerciais in vitro	Paulo Artur Konzen Xavier de Mello e Silva	01 BICTES 01 BICET 16h	SIM

Pelo Edital PROPPI nº 005/2016 - Apoio à Edição de Periódicos Científicos do IFRS, o campus Porto Alegre foi contemplado com **um projeto com AIPCT** e **duas bolsas**:

PROJETO	COORDENADOR(A) DO PROJETO	BOLSISTA(S)	AIPCT
ScientiaTec	Cibele Schwanke	01 BICTES 01 BICET 16h	SIM

Já pelo Edital PROPPI nº 007/2016 - Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, o IFRS campus Porto Alegre foi

contemplado com **um projeto com AIPCT e uma bolsa:**

PROJETO	COORDENADOR(A) DO PROJETO	BOLSISTA(S)	AIPCT
Uso da avifauna no monitoramento do impacto da visitação em trilhas do Parque Natural Morro do Osso, Porto alegre, RS	Celson Roberto Canto Silva	01 BICTES-16h	SIM

Em relação a projetos e bolsas de pesquisa financiados pela FAPERGS e CNPq, o campus Porto Alegre foi contemplado com três bolsas com vigência 2016/2017. Através do Edital PROPPI nº 012/2016 - **PIBIC-EM/IFRS/CNPq**, o IFRS campus Porto Alegre foi contemplado com **três bolsas:**

PROJETO	COORDENADOR(A) DO PROJETO	BOLSA
Determinação do potencial antimicrobiano e antioxidante do extrato aquoso e óleo essencial de folhas de <i>Psidium guajava</i> L. (Myrtaceae, goiabeira)	Giandra Volpato	PIBIC-EM
Gestão em Biossegurança para Novos Laboratórios de Biotecnologia e Ciências da Natureza do IFRS - Campus Porto Alegre (Centro)	Karin Tallini	PIBIC-EM
A produção literária sul-riograndense dos últimos quarenta anos: um estudo a partir do acervo da AGES (Associação Gaúcha de Escritores)	Magali Lippert da Silva	PIBIC-EM

Já pelo Edital PROPPI nº 008/2016 - **PROBIC/PROBITI/IFRS/Fapergs**, o IFRS campus Porto Alegre foi contemplado com **nove bolsas:**

PROJETO	COORDENADOR(A) DO PROJETO	BOLSA
Laminoteca de Anatomia Vegetal – Conhecendo a flora nativa do Rio Grande do Sul por dentro!	Márcia Bündchen	PROBIC
Determinação do potencial antimicrobiano e antioxidante do extrato aquoso e óleo essencial de folhas de <i>Psidium</i>	Giandra Volpato	PROBIC

guajava L. (Myrtaceae, goiabeira)		
Ação dos Governos Federais e Estaduais no Combate a Homossexualidades nos Espaços Escolares: Uma análise de Políticas Públicas	Márcia Amaral Corrêa de Moraes	PROBIC
Análise do nível de educação financeira de estudantes de um curso superior na área de Gestão e Negócios	Bianca Smith Pilla	PROBIC
Diagnóstico dos laboratórios de ciências de escolas públicas do Município de Porto Alegre e Região Metropolitana	Karin Tallini	PROBIC
Leitura cultural X leitura funcional: os impactos do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) nos currículos e na formação leitora dos alunos	Gabriela Fernanda Cé Luft	PROBIC
Avaliação do Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFRS no âmbito do Campus Porto Alegre	Celson Roberto Canto Silva	PROBIC
Análise do efeito de polimorfismos não sinônimos em genes candidatos de doenças hereditárias complexas humanas por meio de ferramentas de predição computacional	Diego Hepp	PROBIC
Purificação e imobilização da enzima β -galactosidase recombinante visando sua aplicação industrial	Giandra Volpato	PROBITI

Pelo Edital PROPPi nº 009/2016 - PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IBITI/IFRS/CNPq, o IFRS campus Porto Alegre foi contemplado com **quatro bolsas PIBIC** e **sete bolsas IBITI**.

PROJETO	COORDENADOR(A) DO PROJETO	BOLSA
Determinação do potencial antimicrobiano e antioxidante do extrato aquoso e óleo essencial de folhas de <i>Psidium guajava</i> L. (Myrtaceae, goiabeira)	Giandra Volpato	PIBIC
Estudo do potencial antineoplásico de óleos essenciais obtidos a partir de folhas e flores de <i>Tagetes osteni</i> Hicken em células de câncer de mama	Alessandra Nejar Bruno	PIBIC
Ação dos Governos Federais e Estaduais no Combate a Homossexualidades nos Espaços Escolares: Uma	Márcia Amaral Corrêa de	PIBIC

análise de Políticas Públicas	Moraes	
Tecnologias Móveis Sem Fio como Ferramenta de Aprendizagem	Carine Bueira Loureiro	PIBIC
Purificação e imobilização da enzima β -galactosidase recombinante visando sua aplicação industrial	Giandra Volpato	PIBITI
Caracterização histológica de espécies bioativas da flora nativa do Rio Grande do Sul: <i>Cereus hildmannianus</i> K. Schum	Márcia Bündchen	PIBITI
Tecnologias Móveis e Sem Fio nos Processos de Ensino e de Aprendizagem em Química	Aline Grunewald Nichele	PIBITI
Auto avaliação institucional nos Institutos Federais: desenvolvendo um protótipo direcionado ao perfil específico da instituição	Márcia Amaral Corrêa de Moraes	PIBITI
Gestão em Biossegurança para Novos Laboratórios de Biotecnologia e Ciências da Natureza do IFRS - Campus Porto Alegre (Centro)	Karin Tallini	PIBITI
Avaliação do potencial antimicrobiano e composição do óleo essencial de folhas e flores de <i>Tagetes osteni</i> Hicken	Alessandra Nejar Bruno	PIBITI
Construção de Jogos Educacionais para auxiliar no processo de Alfabetização	Márcia Häfele Islabão Franco	PIBITI

Além destes projetos, o Campus Porto Alegre também desenvolve outros projetos de pesquisa, relacionados a seguir:

- **Projetos de pesquisa vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu*** – Mestrado Profissional do IFRS: foram registrados no SIGProj **onze projetos**, pelo Edital PROPPI nº 10/2015 - Fluxo Contínuo.

PROJETO	COORDENADOR(A) DO
---------	-------------------

	PROJETO
MOOC (Massive Open Online Courses), cursos de extensão, sociedade em rede, cibercultura, educação a distância	Marcelo Augusto Rauh Schmitt
A combinação de jogos de tabuleiro com jogos digitais no processo de aprendizagem	Marcelo Augusto Rauh Schmitt
Repositório Digital Interativo para Feiras de Ciências no Ensino Fundamental: possibilidades de ensino e de aprendizagem	Carine Bueira Loureiro
Imersão Digital: uma plataforma interativa para estimular a competência criativa na educação empreendedora no ensino superior	Evandro Manara Miletto
Jogos Educativos para a Alfabetização de Crianças com Transtorno do Espectro Autista	Márcia Häfele Islabão Franco
Uma abordagem pedagógica para uso de TICs no ensino-aprendizagem de programação	Fabio Yoshimitsu Okuyama
Um dispositivo livre para transmissão de áudio na educação	Evandro Manara Miletto
A Inclusão Digital através da Audiodescrição para Pessoas com deficiência visual na Educação a Distância	Lizandra Brasil Estabel
Contribuição para o processo de aprendizagem sobre as questões Étnico-raciais, na perspectiva da população negra, através da construção de Objetos de Aprendizagem	Lizandra Brasil Estabel
Concepções e Práticas do processo de Ensino em Cursos Técnicos a Distância	Márcia Amaral Corrêa de Moraes
Movimento Maker na Educação: Fablabs e a construção de objetos para apoio a atividades educacionais de ciências e tecnologias, na educação básica.	André Peres

- **Projetos de Pesquisa e Inovação**, para o Edital PROPPI nº 001/2016 - Fluxo Contínuo: foram registrados no SIGProj **nove projetos**.

PROJETO	COORDENADOR(A) DO PROJETO
Educação para a sexualidade e gênero: das políticas públicas às	Liliane Madruga Prestes

concepções e práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito das licenciaturas do IFRS - Campus Porto Alegre	
Facetas de uma educação corporativa: conexões entre infância, mídia, internet e consumo	Luciana Sauer Fontana
TRANSFORMAÇÕES RECENTES NA VITIVINICULTURA DA SERRA GAÚCHA: o papel das instituições e os impactos no desenvolvimento rural	Claudio Vinicius Silva Farias
Estratégia de Desenvolvimento do Turismo: Comparativo Montevideu/Uruguai-Porto Alegre/RS/Brasil	Duilio Castro Miles
O uso de tecnologias assistivas para viabilizar a acessibilidade na UCN Parque Natural Morro do Osso	Cibele Schwanke
O sistema semiológico afetivo, a afetividade e a aprendizagem de LE: relações	Renata Trindade Severo
ESTUDO DA CORRELAÇÃO LINEAR EM COMBINAÇÕES DE PREVISÕES	Vera Lúcia Milani Martins
Estratégias de Comunicação na Cadeia Enoturística do RS	Claudio Vinicius Silva Farias
Predição computacional do efeito de polimorfismo não sinônimos em genes candidatos associados ao câncer de mama	Diego Hepp

- Para o Edital PROPPI nº 003/2016 - Fluxo Contínuo - Projetos de Pesquisa desenvolvidos por servidores do IFRS em programas de pós-graduação *stricto sensu* ou pós-doutorado: foram registrados no SIGProj **vinte e quatro projetos**.

PROJETO	COORDENADOR(A) DO PROJETO
Percepção musical no currículo de cursos técnicos em instrumento musical da Rede de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia	Suelena de Araújo Borges
JUSTICIABILIDADE DAS POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS: a contribuição da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Adriano Rodrigues José
PRIMEIRO IMÓVEL – POR ESCOLHA OU IMPOSIÇÃO, QUAL A	Antonio Marcos Soares Borges

CONSEQUÊNCIA NA FORMA DE UTILIZAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE	
VITRINES EM FOCO: pedagogias culturais em circulação em espaços comerciais urbanos	Michelle Chagas de Farias
O perfil de formação musical do professor que trabalha com música no ensino médio e a sua relação com as crenças de autoeficácia	Fernanda Krüger Garcia
Influência do projeto Prelúdio na constituição da trajetória social do seus alunos	Marisa Dutra Paz
O Impacto do orçamento na atividade de Pesquisa Docente: O Caso do IFRS - Campus Porto Alegre	Ademir Gautério Troina Junior
Efeito da atividade física habitual sobre variáveis hormonais e metabólicas, composição corporal e padrão alimentar em mulheres com a Síndrome dos Ovários Policísticos	Fernanda Missio Mario das Neves
A REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. DA ESCOLA DE COMÉRCIO DE PORTO ALEGRE AO CAMPUS PORTO ALEGRE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. UM OLHAR CRÍTICO SOBRE A GESTÃO PÚBLICA NUMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO.	Paulo Roberto Sangoi
Formação para a Inovação na Cultura Digital	Karen Selbach Borges
Cordas cósmicas girantes em gravitação de Brans-Dicke	Sérgio Mittmann dos Santos
Efeitos atmosféricos: o silêncio na filmografia de Andrei Tarkovski	Pablo Alberto Lanzoni
Os processos de legitimação do ensino de música no currículo escolar	Iuri Correa Soares
Metodologia para estimação do risco de ocorrência de Acidentes de trabalho: Uma Proposta Multinível	Sabrina Letícia Couto da Silva
Percepção para a Cooperação Estudo de Caso em editores de textos Web na perspectiva de usuários cegos	Rodrigo Prestes Machado
Arquiteturas do Vazio - A poética entre luz e espaço na arquitetura	Luiza Ludwing Loder
Os sistemas de gerenciamento de dados acadêmicos e sua influência na gestão dos processos educacionais	Denise Luzia Wolf

TRAJETÓRIAS FORMATIVAS PROFISSIONAIS EM MÚSICA: um estudo de caso com estudantes do Curso Técnico em Instrumento Musical do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Fortaleza	Alexandre Vieira
PROGRAMA MULHERES MIL: A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTRIBUINDO PARA A REDUÇÃO DE DESIGUALDADE SOCIAL E ECONÔMICA DAS MULHERES E SEU RESGATE SOCIAL	Sérgio Wesner Viana
OBTENÇÃO DE MATERIAL VITROCERÂMICO A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE LODO GALVÂNICO”	Regina Felisberto
ATIVIDADE DE TRABALHO E OS PROCESSOS DE APRENDIZAGENS E DE IMPRENDIZAGENS DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA PANIFICAÇÃO E DA CONFEITARIA: Um olhar a partir da Abordagem Ergológica do Trabalho e da Psicologia Histórico-Cultural	Cluvio Buenno Soares Terceiro
ATIVIDADE RESPIRATÓRIA DE SEMENTES DE AVEIA PRETA MANTIDAS EM ESPAÇOS CONFINADOS DE UNIDADES DE BENEFICIAMENTO DE SEMENTES	Danilo Franchini
GESTÃO DE CUSTOS NO SETOR PÚBLICO: O CASO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DO BRASIL E PORTUGAL	Renato Pereira Monteiro
Desenvolvimento de Metodologias para a Caracterização de Taninos Empregando Espectrometria Molecular e Quimiometria	Fábio Henrique Weiler

Além dos grupos de pesquisa e dos projetos mencionados, a pesquisa no campus Porto Alegre foi estimulada e disseminada por meio de outras atividades. São elas:

- **Seminários de Iniciação Científica e Tecnológica:** A Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do campus Porto Alegre atuou no gerenciamento e preparação do 1º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS e 5º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica - SICT, promovidos pela Reitoria do IFRS no ano de 2016;
- **Revista ScientiaTec:** O periódico ScientiaTec do Campus Porto Alegre, publicado no formato eletrônico, conta com a participação da DPPI no encaminhamento das demandas juntamente com a coordenação da revista;
- **Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão:** No evento Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do campus Porto Alegre, a Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e

Inovação conduziu os trabalhos juntamente com a comissão organizadora. Percebeu-se uma evolução no número de trabalhos apresentados e melhoramento dos processos de gestão;

- **4º Curso de Pesquisadores do IFRS:** A Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do campus Porto Alegre atuou no gerenciamento e preparação do 4º Curso de Pesquisadores do IFRS, propondo e executando alterações na sua forma de desenvolvimento.

A DPPI envolveu-se ainda diretamente na realização das seguintes atividades propostas pela gestão 2016-2020:

- Oficinas DPPI (treinamento sobre criação de *blog* para participantes do edital PIBITI);
- Encontros com a sociedade (reunião visando convênios institucionais com o DMAE e o DETRAN-RS);
- Seminários DPPI (vinda dos servidores da PROPI para tratar sobre regulamentos do IFRS relativos à pós-graduação).

2.7 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

O campus Porto Alegre ofereceu, através da Diretoria de Extensão, um total de 119 ações de extensão, contabilizando cursos, projetos e programas desenvolvidos no ano letivo de 2016.

Ações de Extensão 2016

Tipo de Ação	Área	Título	Público-alvo
Curso	Tecnologia e Produção	Técnicas básicas com bicos de confeitaria	Alunos e ex-alunos do curso de Panificação do IFRS bem como profissionais da área de panificação e confeitaria que queiram aperfeiçoar técnicas utilizando bicos de confeitaria.
Curso	Educação	Oficina de Escrita Acadêmica/Artigos Científicos	As inscrições estarão abertas para o público interno e externo do IFRS.
Curso	Trabalho	Como calcular o preço de produtos de panificação e confeitaria	Alunos e ex-alunos do curso de Panificação do IFRS bem como profissionais da área de panificação e confeitaria que queiram aprender a

			elaborar de forma correta o preço de seus produtos.
Curso	Tecnologia e Produção	Técnicas básicas com bicos de confeitaria	Alunos e ex-alunos do curso de Panificação do IFRS bem como profissionais da área de panificação e confeitaria que queiram aperfeiçoar técnicas utilizando bicos de confeitaria.
Curso	Trabalho	Como calcular o preço de produtos de panificação e confeitaria	Alunos e ex-alunos do curso de Panificação do IFRS bem como profissionais da área de panificação e confeitaria que queiram aprender a elaborar de forma correta o preço de seus produtos.
Curso	Educação	Instrumento Musical do Projeto Prelúdio 2016	Crianças e jovens de 07 a 17 anos de idade, oriundos das comunidades pertencentes à microrregião de abrangência desta Ação.
Curso	Trabalho	Meu Primeiro Emprego	Alunos e comunidade externa
Curso	Trabalho	Práticas de Cálculos Trabalhistas (Cópia 09-03-2016)	Comunidade interna do IFRS - Campus Porto Alegre e externa
Curso	Cultura	Curso de Frances Básico	O curso visa atender às demandas da comunidade interna e externa do IFRS/Campus Porto Alegre.
Curso	Trabalho	GESTÃO DE PESSOAS	Alunos e comunidade em geral
Curso	Trabalho	Dicção e oratória para mulheres catadoras	O público alvo é formado por (30) mulheres catadoras da região metropolitana de Porto Alegre, vinculadas à Coopetsinos, Cooperfeitoria e Fórum dos Recicladores do Vale dos Sinos (FRVS).
Curso	Educação	Iniciação Musical 2016	Alunos de 05 a 06 anos de idade.
Curso	Trabalho	Curso de contabilidade Básica	Comunidade interna do IFRS - Campus Porto Alegre e comunidade externa.
Curso	Educação	HP 12C para cálculos financeiros	O curso destina-se aos alunos do IFRS, campus Porto Alegre, em especial aos alunos que já cursaram a disciplina de Matemática Financeira, sendo também disponibilizadas vagas para outros participantes externos ao Campus com interesse no estudo de funções f
Curso	Trabalho	Curso Básico de informática para catadores da Região Metropolitana de Porto Alegre	O público alvo é formado por (13) catadores membros das Cooperativas participantes do Fórum de Recicladores do Vale do Rio dos Sinos (FRVS), que tenham interesse em aprender informática básica, com intuito de usar esses conhecimentos na gestão das respectivas cooperativas e/ou associações de reciclagem em que atuam/fazem parte.
Curso	Trabalho	Como calcular o preço de produtos de panificação e confeitaria - 3ª edição	Alunos e ex-alunos do curso de Panificação do IFRS bem como profissionais da área de panificação e confeitaria que queiram aprender a elaborar de forma correta o preço de seus produtos.
Curso	Trabalho	Técnicas básicas com bicos de confeitaria - 3ª edição	Alunos e ex-alunos do curso de Panificação do IFRS bem como profissionais da área de panificação e confeitaria que queiram aperfeiçoar técnicas utilizando bicos de confeitaria.
Curso	Trabalho	Curso Introdutório de	Este curso é destinado à pessoas ouvintes da

		Libras	comunidade interna e externa do IFRS Campus Porto Alegre e que se interesse pela temática de Libras.
Curso	Cultura	Curso de Espanhol Básico	Comunidade interna e externa do IFRS.
Curso	Educação	Iniciação Musical 2016	Alunos de 05 a 06 anos de idade.
Curso	Tecnologia e Produção	Introdução ao Arduino	Pessoas interessadas em aprender eletrônica básica e prototipação de sistemas usando Arduino
Curso	Educação	Smartphones e tablets nos processos de ensino e de aprendizagem em Química	Estudantes do curso de licenciatura em Ciências da Natureza: habilitação em Biologia e Química do IFRS - Campus Porto Alegre e professores de Química da rede pública estadual de ensino.
Curso	Cultura	I Audição PreLúdio 2016	Executantes: Alunos do Projeto Prelúdio Ouvintes: Pais/responsáveis, familiares e convidados Orientadores: professores do Projeto Prelúdio Organização: equipe de secretaria do Prelúdio
Curso	Comunicação	Português Para Estrangeiros: Língua, Cultura e Sociedade	Refugiados, imigrantes e estrangeiros em geral.
Curso	Trabalho	Como calcular o preço de produtos de panificação e confeitaria - 4° edição	Alunos e ex-alunos do curso de Panificação do IFRS bem como profissionais da área de panificação e confeitaria que queiram aprender a elaborar de forma correta o preço de seus produtos.
Curso	Comunicação	Língua Inglesa para artesãos	Artesãos Adultos, em torno de 50 anos de idade
Curso	Educação	Expressão Oral em Inglês - Intermediário	Alunos do IFRS e comunidade externa
Curso	Educação	Gramática e escrita em língua inglesa	Público-alvo: docentes, Taes, alunos do IFRS e comunidade externa que queiram adquirir conhecimentos da gramática e escrita em língua inglesa, em nível pré-intermediário
Curso	Educação	II Oficina de Criatividade no Contexto da Cultura Maker	Jovens, a partir de 14 anos, interessados em processos criativos e fabricação digital
Curso	Trabalho	Confecção de Sacolas Ecológicas	O público do curso são pessoas atendidas na rede de atenção psicossocial da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA). Cabe informar que a seleção deste público será de competência da própria PMPA.
Curso	Educação	1° Curso de Extensão para Docente - A Transexualidade na Escola: Ciência, Filosofia, Cultura e Legislação	Licenciandos de universidades públicas ou particulares, institutos federais. Docentes que estejam trabalhando com sala de aula, coordenadores pedagógicos, diretores de instituições escolares públicas ou particulares.
Curso	Educação	Química Forense e Investigação para a Educação Básica - 2° Edição	O curso é destinado a professores de Educação Básica, preferencialmente, e a estudantes de cursos de licenciatura na área de Ciências da Natureza (caso não se complete o limite de vagas por professores).
Curso	Direitos Humanos e Justiça	Oficina de redação para o TRANSEMEM	Estudantes do pré-vestibular TRANSEMEM
Curso	Educação	1° Curso de Extensão para Docentes - A	Licenciandos de universidades públicas ou particulares, institutos federais. Docentes que

		Transexualidade na Escola: Ciência, Filosofia, Cultura, Legislação e Educação - 2ª edição	estejam trabalhando com sala de aula, coordenadores pedagógicos, diretores de instituições escolares públicas ou particulares.
Curso	Comunicação	Curso de Comunicação Comunitário Socioambiental com Ênfase em Rádio e Mídias Sociais	Comunidade externa atendida pelo programa Integrado Socioambiental (PISA) da prefeitura Municipal de Porto Alegre
Curso	Comunicação	Planejamento de Evento Culturais e Corporativos	A partir da recorrente demanda dos discentes do Curso Técnico em Secretariado, especialmente do Campus Porto Alegre, para atuação em eventos e atividades de recepção (observada por meio de práticas de orientação realizadas no decorrer do estágio obrigatório) decidiu-se pela realização de uma atividade de extensão de cunho interdisciplinar, que pudesse articular as ferramentas de gestão, recepção e turismo como complementares às Técnicas Secretarias vinculadas ao currículo. Tal proposta objetiva estimular a formação continuada de nossos alunos, bem como oferecer capacitação complementar que possa contribuir para a empregabilidade destes futuros profissionais.
Curso	Educação	Curso de Organização de coleções Paleontológicas e sua aplicação na Educação Básica	Professores de Educação Básica e discentes das áreas de Biologia, Geografia, Pedagogia e afins.
Curso	Meio Ambiente	Educação Ambiental e a Gestão de Resíduos em Poa	Estudantes dos Cursos de Gestão Ambiental, Licenciatura em Ciências da Natureza, Técnico em Meio Ambiente, bem como Discentes e Docentes do IFRS- Campus Porto Alegre e Restinga. Servidores do Campus e Público Externo
Evento	Cultura	Palestra 'Intercâmbio Camosun/IFRS'	Público interno e externo do IFRS. Prevê-se a participação de docentes do IFRS, discentes de graduação e nível técnico e comunidade externa do IFRS.
Evento	Cultura	PROEJA em Circuito Cultural VII	O público alvo do evento é composto por alunos do Curso PROEJA Técnico em Administração (turmas I a VI), campus Porto Alegre do IFRS, bem como seus familiares, amigos e convidados.
Evento	Cultura	II Audição PreLúdio 2016	Executantes: Alunos do Projeto Prelúdio Ouvintes: Pais/responsáveis, familiares e convidados Orientadores: professores do Projeto Prelúdio Organização: equipe de secretaria do Prelúdio
Evento	Cultura	Técnicas básicas de conservação preventiva em acervos bibliográficos e documentais (oficina)	A oficina é direcionada aos alunos do curso de graduação em Biblioteconomia da UFRGS, matriculados na disciplina 'Gestão de ambientes em unidades de informação'. Esta disciplina é ministrada pela professora Ketlen Stueber.
Evento	Cultura	Saindo do senso comum em 60 minutos: Ciclo de conversas sobre a atualidade	Comunidade externa e interna do IFRS
Evento	Cultura	1º Seminário Internacional de Violão	O curso é destinado ao aperfeiçoamento de estudantes e profissionais da área da música e da

		do IFRS	performance instrumental.
Evento	Cultura	IV Audição Prelúdio 2016	Executantes: Alunos do Projeto Prelúdio Ouvintes: Pais/responsáveis, familiares e convidados Orientadores: professores do Projeto Prelúdio Organização: equipe de secretaria do Prelúdio
Evento	Cultura	III Audição Prelúdio 2016	Executantes: Alunos do Projeto Prelúdio Ouvintes: Pais/responsáveis, familiares e convidados Orientadores: professores do Projeto Prelúdio Organização: equipe de secretaria do Prelúdio
Evento	Cultura	PROEJA em Circuito Cultural VII	O público alvo do evento é composto por alunos do Curso PROEJA Técnico em Administração (turmas I a VI), campus Porto Alegre do IFRS, bem como seus familiares, amigos e convidados.
Evento	Direitos Humanos e Justiça	TEA - Desafios e Privilégios da Inclusão Escolar	A palestra será realizada para a comunidade externa e interna do IFRS
Evento	Direitos Humanos e Justiça	2º Evento Jurídico do IFRS-Campus Porto Alegre	O público-alvo serão os alunos, professores e os técnicos administrativos do IFRS, sendo permitida e incentivada a participação de toda a comunidade externa.
Evento	Direitos Humanos e Justiça	Semana Nacional da Pessoa com Deficiência	O público alvo do evento é composto pela comunidade interna do Campus Porto Alegre do IFRS (discentes, docentes, técnico-administrativos e terceirizados) e pela comunidade externa.
Evento	Educação	História, Tecnologia e Ensino de Ciências	Alunos do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza do IFRS e de outros cursos superiores e técnicos de áreas afins (pedagogia, meio ambiente, proeja, entre outros) do IFRS e outras instituições. Docentes de outros cursos superiores e cursos técnicos do IFRS ou de outras instituições.
Evento	Educação	Mostra Internacional de Vídeo - peça Canadense / Québec Contemporânea Língua Francesa	Comunidade interna e externa, estudantes da língua francesa, professores de francês e falantes nativos do francês
Evento	Educação	IV Encontro Acadêmico de Biotecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia	Alunos do curso Técnico em Biotecnologia do IFRS e de outros cursos técnicos de áreas afins (química, meio ambiente, laboratório, entre outros) do IFRS e outras instituições. Alunos dos cursos superiores em Tecnologia em Gestão Ambiental e Licenciatura em Ciências da Natureza do IFRS. Alunos do curso superior de Biotecnologia da UFRGS e de outras instituições, bem como, de cursos superiores de áreas afins (biologia, farmácia, entre outros). profissionais que atuem na área biotecnológica e afins
Evento	Educação	17º Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS Campus Porto Alegre	O público-alvo da Mostra são discentes, docentes e técnicos-administrativos. A participação no evento pode se efetivar como autor de trabalho ou ouvinte, sendo que os autores de trabalhos devem ser estudantes de cursos técnicos ou superiores matriculados em instituições de ensino, em pelo menos um (1) semestre do ano de 2016. Os trabalhos devem ser orientados por até dois docentes ou técnicos-administrativos das respectivas instituições, que desenvolvam atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão.

			Todas as pessoas que não sejam autoras de trabalhos selecionados poderão inscrever-se como ouvintes para poder participar do evento.
Evento	Educação	Psicólogos nos IFs: tessitura entre as fronteiras e os devires da educação	Psicólogos vinculados à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Há vagas para profissionais e estudantes de psicologia vinculados as Instituições Federais de Ensino Superior
Evento	Educação	Desenvolvendo o Campus Porto Alegre: I Seminário sobre elaboração de projetos de ensino pesquisa e extensão e captação de recursos	Servidores do Campus Porto Alegre. Serão convidados servidores dos Campus Restinga e Canoas.
Evento	Educação	MakerDay - Maratona Maker Intel	Jovens de 10 a 18 anos, estudantes da rede pública de ensino do município de Porto Alegre
Evento	Meio Ambiente	Clube de Leitura: ambiente e sociedade	Comunidade do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus de Porto Alegre, e público interessado da comunidade externa
Evento	Meio Ambiente	Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	A Semana Acadêmica destina-se aos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, sendo aberta a participação de todos os alunos e professores do IFRS - Campus Porto Alegre e de público externo.
Evento	Meio Ambiente	Circuito Tela Verde no IFRS - Campus Porto Alegre 2016	Discentes, docentes e técnicos-administrativos do IFRS-Campus Porto Alegre. - comunidade externa ao IFRS
Evento	Meio Ambiente	Feira de Saúde	O público alvo serão pessoas atendidas pelo PISA e pessoas do entorno da praça Floresta Europa, no bairro Cristal Zona Sul de Porto Alegre
Evento	Saúde	Todos Contra o Aedes aegypti	Alunos e professores da Educação Básica e Superior
Evento	Saúde	SIPAT Acadêmica 2016	Alunos do CTST e alunos dos demais cursos técnicos da instituição
Evento	Tecnologia e Produção	V Semana Acadêmica da Área de informática	Alunos e professores dos cursos da área de informática (Técnico em Redes de Computadores, Técnico em Informática e Tecnólogo em Desenvolvimento de Sistemas para Internet
Evento	Tecnologia e Produção	II Semana da Panificação e Confeitaria do RS - II SEMPEC/RS	Técnicos em panificação e confeitaria, empresários e profissionais do setor da panificação e confeitaria, estudantes e professores da área de alimentação e gastronomia, profissionais do setor de insumos e equipamentos
Evento	Trabalho	4º Feira de Troca Solidaria	O público alvo é formado pela comunidade interna e externa do campus Porto Alegre do IFRS
Evento	Trabalho	V Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	Alunos do Campus Porto Alegre IFRS cursando superior, técnico e Proeja, alunos do curso de Processos Gerenciais do Campus Osório, estudantes das faculdades de Porto Alegre. Técnicos-Administrativos Professores Interessados pela temática
Evento	Trabalho	Oficina: Modelo de Negócios Canvas - Turno Manhã	Alunos, egressos e comunidade em geral que tem interesse em participar da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica ou interessados no tema.
Evento	Trabalho	Oficina: Modelo de Negócios Canvas -	Alunos, egressos e comunidade em geral que tem interesse em participar da Incubadora de Empresas

		Turno Tarde	de Base Tecnológica ou interessados no tema.
Evento	Trabalho	Oficina: Modelo de Negócios Canvas - Turno Noite	Alunos, egressos e comunidade em geral que tem interesse em participar da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica ou interessados no tema.
Projeto	Cultura	A Gestão e Preservação Documental na FERGS_2016	
Projeto	Cultura	Implantando rotinas de conservação preventiva no acervo bibliográfico do CERLIJ	Alunos do Curso Técnico em Biblioteconomia
Projeto	Cultura	Novas músicas para novos flautistas	Inicialmente o projeto contemplará diretamente os alunos iniciantes de flauta doce e flauta transversa regularmente matriculados no Curso de Instrumento Musical do Programa Projeto Prelúdio em 2016 e, indiretamente, o público da audição. A partir da divulgação e difusão das composições e do material impresso, o público-alvo passa a incluir alunos iniciantes de flauta doce e flauta transversa e professores de flauta doce e flauta transversa da comunidade externa. Este público, por ser mais difícil de estimar, não está contabilizado nesta proposta.
Projeto	Meio Ambiente	Reciclar Tampinhas	Escolas de Educação Infantil
Projeto	Meio Ambiente	Cidadania Ecológica	Jovens e adultos que tem vínculo com a entidade assistencial Núcleo de incentivo a vida, Localizada no Bairro Cavahada
Projeto	Saúde	Descontração e Lazer 24-02-2016	Comunidade do Campus Porto Alegre do IFRS. Inclusive terceirizados
Projeto	Saúde	Descontração e Lazer	Comunidade do Campus Porto Alegre do IFRS. Inclusive terceirizados
Projeto	Saúde	Ginástica Laboral	Comunidade do Campus Porto Alegre do IFRS. Inclusive terceirizados
Projeto	Saúde	Musculação e Trabalho Aeróbico para a Comunidade do IFRS – Campus Porto Alegre	Comunidade do IFRS, Campus Porto Alegre
Projeto	Saúde	Semana Acadêmica do Curso Técnico em Segurança do Trabalho	Público composto por discentes, docentes e profissionais da área de saúde e segurança do trabalho.
Projeto	Tecnologia e Produção	Aperfeiçoamento do Sistema de Inscrição da Mostra de Pesquisa, Ensino e Extensão do IFRS Campus Porto Alegre (2016)	Alunos, docentes e técnicos administrativos que utilizarão o sistema de inscrição da Mostra Científica
Projeto	Tecnologia e Produção	Registro em mídia digital e técnicas de cultura de tecidos vegetais	Comunidade acadêmica (docentes, técnicos e discentes) e comunidade externa
Projeto	Tecnologia e Produção	WorldSkills 2017: participação na seletiva das ocupações profissionais de panificação e confeitaria	O público alvo do presente projeto são todos os participantes (alunos, técnicos, professores e visitantes) de todas as etapas da competição, que terão oportunidade de trocar experiências e conhecimentos entre si. Podem participar da realização do torneio nacional da WorlSkills 2017

			estudantes de cursos técnicos e de formação profissional, com idade de até 21 anos no ano de 2017, selecionados em suas escolas em etapas escolares e estaduais, espalhados por todo o Brasil. Bem como professores dos IFs e do SENAI, que treinam estes estudantes e assumem, simultaneamente, o papel de avaliadores dos trabalhos apresentados nas seletivas. Somam-se a isso o público em geral, composto por estudantes dos locais das seletivas e visitantes, que tem a oportunidade de entrar em contato com as mais variadas ocupações, conhecendo mais sobre as oportunidades da educação profissional. Durante a execução deste projeto, haverá a participação de: 40 professores dos IFs e SENAI, que atuaram como treinadores, avaliadores e fiscalizadores das etapas seletivas; 15 técnicos que atuam na operacionalização dos laboratório de panificação e confeitaria das instituições mencionadas; 26 alunos, que são a totalidade dos competidores das ocupações de panificação e confeitaria; 1000 estudantes e visitantes das instituições durante as seletivas nacionais da WorldSkills 2017
Projeto	Tecnologia e Produção	Arquitetura de Gestão o PoaLab	O público impactado pelas ações desenvolvidas neste projeto será a comunidade de usuários do laboratório de fabricação digital POALAB. No número estimado de público foram colocadas estatísticas do uso do laboratório no período de 2016. Consideramos um registro de visitas que hoje conta com 197 assinaturas e as disciplinas de mestrado profissional em informática na educação e graduação em sistemas para internet que ocorrem no poalab.
Projeto	Educação	Do Scratch ao Arduino: Aprendendo a Programar	Os alunos dos cursos técnicos, superior e mestrado do IFRS e, também, público externo que tenha interesse em aprender programação de forma amigável
Projeto	Educação	Coro Infantil do Projeto Prelúdio 2016	Crianças de 08 a 12 anos de idade
Projeto	Educação	Conjunto de Violões 2016	Alunos de 13 a 17 anos de idade com prática de leitura de partitura ao violão, da interpretação de gêneros diversos ao violão e desenvolvimento técnico-mecânico no instrumento
Projeto	Educação	Leitura e Literatura no Curso Técnico em biblioteconomia: uma proposta para o CERLIJ 2016	Alunos, professores, pesquisadores, técnicos administrativos, Técnicos em Biblioteconomia, Bibliotecários, comunidade em geral
Projeto	Educação	Química Forense - Ambiente Interativo de Aprendizagem	Vivência no AIA: Estudantes de Ensino Médio das redes pública e privada de Porto Alegre, acompanhados de seus professores. Estimamos em torno de 600 estudantes da rede pública e 90 da rede privada, 25 professores da rede pública e 6 da rede privada. Minicursos: Professores de Educação Básica (25), alunos e servidores do IFRS (20) e comunidade em geral (15) interessada pela

			temática da Ciência Forense e da Investigação Criminalística.
Projeto	Educação	Orquestra Infantil	Alunos do Projeto Prelúdio e estudantes de música da grande Porto Alegre com idade entre 09 e 12 anos
Projeto	Educação	Conjunto de Violões 2016	Alunos de 13 a 17 anos de idade com prática de leitura de partitura ao violão, da interpretação de gêneros diversos ao violão e desenvolvimento técnico-mecânico no instrumento
Projeto	Educação	Sinalização Acessível	Destinado a comunidade escolar e acadêmica (discentes, servidores docentes e técnico-administrativos) e comunidade externa do Campus Porto Alegre
Projeto	Educação	Percepções e estratégias didáticas para o ensino de mudanças climática	O público alvo deste projeto são alunos de ensino fundamental e médio de escolas públicas de Porto Alegre. Para traçar um paralelo entre a realidade e as possibilidades de trabalhar mudanças do clima no ambiente escolar, dadas aos professores e aos estudantes de licenciatura, alguns professores da rede pública de ensino básico e alunos da Licenciatura em Ciências da Natureza (IFRS - Campus Porto Alegre) também integrarão o público alvo.
Projeto	Educação	Boas Práticas em Serviços de Alimentação (Cópia) 04/03/2016	O projeto se propõem a ação de realização de ações voltadas para Boas Práticas, como o Curso de Boas Práticas, abrangendo como público alvo tanto alunos da comunidade interna, quanto pequenos empresários, autônomos individuais e empregados da Setor de Alimentação, atendendo a uma exigência da legislação sanitária de que os manipuladores de alimentos possuam conhecimento básico de Boas Práticas através da realização de cursos e outras ações.
Projeto	Educação	Projeto Conjunto de flautas doces do Programa Projeto Prelúdio - 2016	Alunos de 12 a 20 anos.
Projeto	Educação	Oficina Orquestra Juvenil 2016	Alunos do Projeto Prelúdio e público externo, de 09 a 12 anos de idade.
Projeto	Educação	Educação Financeira nos Institutos Federais	Alunos dos cursos técnicos e tecnológicos dos campi Porto Alegre e Viamão, alunos vinculados ao Proeja e comunidade local
Projeto	Educação	Pré-Vestibular Popular Dandara dos Palmares	O público alvo do projeto é formado por alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com ensino médio completo ou em vias de conclusão. O percentual de 40% das vagas totais será destinado à comunidade interna do campus PoA do IFRS (alunos e terceirizados)
Projeto	Educação	Oficina Orquestra Juvenil 2016	Alunos do Projeto Prelúdio e público externo, de 09 a 12 anos de idade.
Projeto	Educação	Projeto de Ação Afirmativa - TRANSEMEM - Edição 2016	Comunidades de transexuais de Porto Alegre e região metropolitana interessados em participar de participar em ações de ensino preparatórias para o Exame Nacional de Ensino Médio - edição 2016.
Projeto	Educação	Aprendendo a Programar: do Scratch	Os alunos dos cursos técnicos, superior e mestrado do IFRS e, também, público externo que tenha

		ao Arduino	interesse em aprender programação de forma amigável e lúdica
Projeto	Educação	Um Mundo Através das Lentes	Alunos da rede pública de ensino
Projeto	Educação	Clube de Saberes	Estudantes e servidores do Campus Porto Alegre e comunidade externa em geral.
Projeto	Educação	Educação ambiental inclusiva - Trilhas perceptivas para deficientes visuais	Ação voltada à comunidade externa, com especial atenção a PCDs.
Projeto	Educação	Educação Financeira nos Institutos Federais	Alunos dos cursos técnicos e tecnológicos dos campi Porto Alegre e Viamão, alunos vinculados ao Proeja e comunidade local
Programa	Cultura	Cinema, Cultura e o Mundo do Trabalho - Intercâmbio Brasil/Canadá	Comunidade interna (alunos, professores, servidores) e externa (público brasileiro e canadense da comunidade externa do IFRS e do Camosun College, ou seja, qualquer cidadão que se interesse em participar das ações).
Programa	Cultura	NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas	Público interno: Estudantes e servidores do campus Porto Alegre (número aproximado informado na página do campus, dados de 2009/2010). Público externo com interesse nas temáticas desenvolvidas. Representantes da sociedade civil
Programa	Educação	PROPEL: Programa Permanente de Ensino de Línguas e Literaturas	Os cursos de línguas e os projetos preveem atender à comunidade interna (docentes, discentes e técnicos administrativos) e à comunidade externa
Programa	Educação	Projeto Prelúdio - Cursos de Extensão em música e Grupos Musicais 2016	As ações do Projeto Prelúdio são destinadas a alunos de 05 a 18 anos de idade. A comunidade potencialmente atendida por esta ação envolve, não obstante, familiares dos alunos bem como grupos sociais diversos, que participam dos vários saraus, concertos e apresentações realizadas dentro deste Programa.
Programa	Educação	NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas	O público alvo do programa é composto pela comunidade interna (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e comunidade externa, interessados na temática da inclusão educacional e profissionalizante e da acessibilidade.
Programa	Educação	PoaLab - Laboratório de Fabricação Digital do IFRR Campus Porto Alegre	O público alvo será composto por alunos, docentes e técnicos do IFRS; escolas municipais e estaduais; alunos de instituições de ensino superior da região; empreendedores e startups. Prevê-se que este volume será atingido ao final da implantação do PoaLab e início de seu funcionamento regular.
Programa	Educação	Projeto Prelúdio - Cursos de Extensão em música e Grupos Musicais 2016	As ações do Projeto Prelúdio são destinadas a alunos de 05 a 18 anos de idade. A comunidade potencialmente atendida por esta ação envolve, não obstante, familiares dos alunos bem como grupos sociais diversos, que participam dos vários saraus, concertos e apresentações realizadas dentro deste Programa.
Programa	Educação	PoaLab - Laboratório de Fabricação Digital do IFRS Campus Porto Alegre	O público alvo será composto por alunos, docentes e técnicos do IFRS; escolas municipais e estaduais; alunos de instituições de ensino superior da região; empreendedores e startups. Prevê-se que este volume será atingido ao final da implantação do

			PoaLab e início de seu funcionamento regular.
Programa	Meio Ambiente	PET - Conexões Gestão Ambiental 2016	Alunos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e demais cursos superiores (no caso de não ocorrer preenchimento de vagas), comunidade interna do campus Porto Alegre, escolas de Educação Básica, Comunidades em situação de risco e vulnerabilidade.
Programa	Tecnologia e Produção	Incubadora Tecno-Social do Campus Porto Alegre Fase 3	Comunidade interna e externa ao IFRS, interessada em pré-incubar empreendimentos empresariais de tecnologia inovadora, nos quais a equipe de trabalho seja formada por pelo menos um estudante ou egresso do Campus Porto Alegre
Programa	Tecnologia e Produção	Alimentos	O público alvo deste programa é amplo, somente delimitado pelo interesse da instituição proponente em efetuar atividades de extensão diferenciadas voltadas a produção de alimentos. O Programa Alimentos contemplará o ensino de atividades voltadas a graduação, aos cursos técnicos, alunos do ensino básico e do ensino médio e a comunidade em geral dependendo do foco e objetivo de cada ação isolada.
Programa	Trabalho	Incubadora de Empresas - Campus Porto Alegre - Fase I	Comunidade interna e externa ao IFRS, interessada em pré-incubar empreendimentos empresariais de tecnologia inovadora, nos quais a equipe de trabalho seja formada por pelo menos um estudante ou egresso do Campus Porto Alegre

Fonte: Diretoria de Extensão

EXTENSÃO	2014	2015	2016
Cursos	26	26	40
Eventos	41	54	32
Programas	3	8	12
Projetos	23	28	35
Total	93	116	119

Fonte: Diretoria de Extensão

A Extensão, em 2016, ainda ofereceu **trinta e duas bolsas**, conforme editais especificados a seguir:

- Edital nº 027, de 08 de abril de 2016 - seleção de bolsistas de Extensão 2016 (**22 bolsas**).
- Edital nº 35, de 24 de maio de 2016 - seleção de bolsistas de extensão para execução da ação contemplada no edital Proext 2015 - programa de extensão Universitária MEC/SESU (**02 bolsas**).
- Edital nº 036, de 30 de maio de 2016 - seleção de bolsistas de extensão para execução da ação contemplada no edital Proext 2016 - programa de extensão Universitária MEC/SESU (**04 bolsas**).

- Edital nº 53, de 16 de agosto de 2016 - seleção de bolsistas de extensão para execução da ação contemplada no edital Proext 2015 - programa de extensão universitária MEC/SESU **(04 bolsas)**.

2.8 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

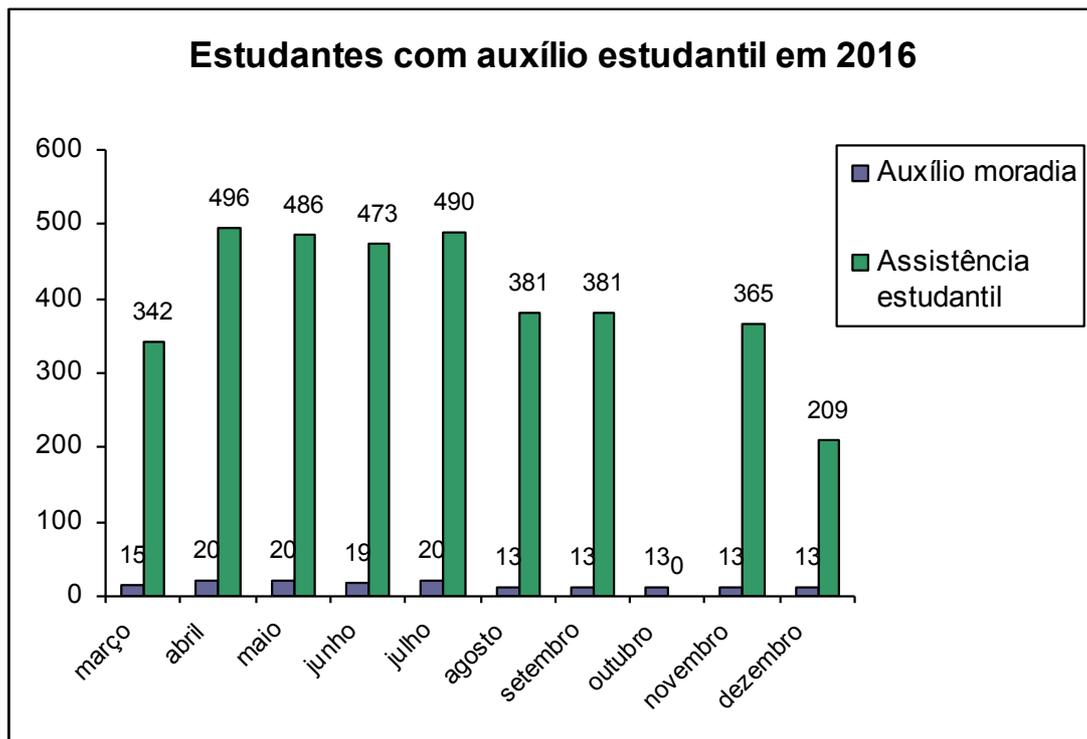
- Melhorar a divulgação de oportunidades para os alunos atuarem nas atividades de extensão do campus.
- Ampliar a interação entre os cursos oferecidos pelo IFRS campus Porto Alegre.
- Ampliar o número de bolsas, tanto de extensão quanto de pesquisa.
- Ampliar o número de convênios e parcerias entre os cursos ofertados na instituição e organizações de áreas correlatas aos cursos.

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERANDO ESPECIALMENTE A SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1 COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL

O IFRS campus Porto Alegre encontra-se plenamente em consonância com todas as políticas públicas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, pois entende ser este o principal papel na sociedade gaúcha e porto-alegrense: promover a inclusão de pessoas menos favorecidas (e excluídas) ao sistema de ensino público, gratuito e de qualidade, alavancando as condições de todos os cidadãos. Importa citar aqui a política de cotas sociais implementadas no sistema de seleção para estudantes egressos de escolas públicas e para estudantes egressos de escolas públicas e autodeclarados negros.

No ano de 2016, o Programa de Assistência Estudantil do campus Porto Alegre ofereceu auxílios, e os editais de Benefícios de Assistência Estudantil são destinados a estudantes do campus que se encontram em situação de vulnerabilidade social que comprometa a sua condição de permanência e êxito nas atividades acadêmicas e que estejam regularmente matriculados nos cursos presenciais do campus. Em 2016, o número de auxílios concedidos variou entre 209 e 496 alunos nos meses de março a dezembro, com a quantidade de auxílios-moradia entre 13 e 20 beneficiários ao mês. O gráfico abaixo demonstra as quantidades de auxílios realizadas mensalmente.



Fonte: <http://www.poa.ifrs.edu.br/institucional/assistencia-estudantil/transparencia-naac>

3.2 RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

A Assessoria de Comunicação do campus Porto Alegre do IFRS se relaciona com os setores produtivos, públicos e com o mundo do trabalho através de atividades cotidianas e de grande envolvimento junto às editorias dos jornais, revistas e *web-sites*, *Twitter*, *Facebook*, *blogs*, além de outras mídias, que auxiliam na divulgação de inúmeras oportunidades geradas internamente no campus, tais como oferta de vagas, oportunidades de estágios e bolsas, política de transferência de alunos, etc. A Assessoria de Comunicação cuida também dos contatos de relações públicas com as entidades públicas e privadas, tais como Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa, Federação das Indústrias, Sindicatos, etc.

3.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

- Ampliar a oferta de formações para alunos de escolas especiais.
- Aprimorar programa de acompanhamento quantitativo da inserção nos meios de comunicação para divulgação das ações realizadas no campus à sociedade.
- Aferir a qualidade e a quantidade de acessos dos alunos ao *site* do campus, com a finalidade de verificar a eficiência desse canal de comunicação e, a partir do estudo desenvolvido, realizar as modificações necessárias para viabilizar um maior acesso à informação por parte da comunidade.

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1 PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

Discentes – total de participantes: 548

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	168 (30.7%)	237 (43.2%)	64 (11.7%)	60 (10.9%)	19 (3.5%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	166 (30.3%)	270 (49.3%)	77 (14.1%)	25 (4.6%)	10 (1.8%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	151 (27.6%)	248 (45.3%)	88 (16.1%)	51 (9.3%)	10 (1.8%)

Docentes – total de participantes: 49

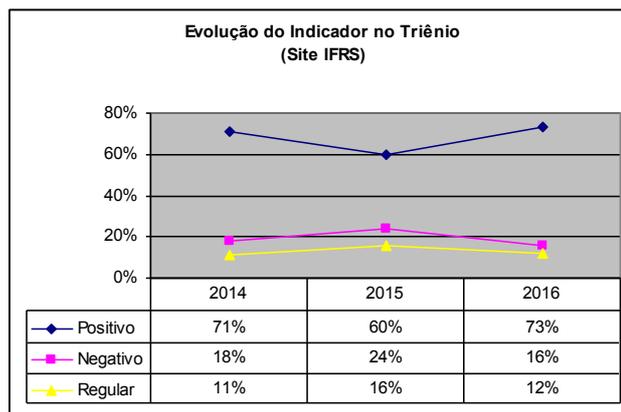
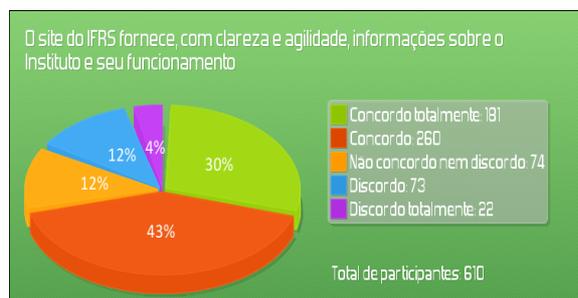
Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	9 (18.4%)	21 (42.9%)	7 (14.3%)	10 (20.4%)	2 (4.1%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	11 (22.4%)	24 (49.0%)	8 (16.3%)	6 (12.2%)	0 (0%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	6 (12.2%)	16 (32.7%)	15 (30.6%)	12 (24.5%)	0 (0%)

Técnicos-administrativos – total de participantes: 13

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	4 (30.8%)	2 (15.4%)	3 (23.1%)	3 (23.1%)	1 (7.7%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	5 (38.5%)	6 (46.2%)	0 (0%)	2 (15.4%)	0 (0%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	4 (30.8%)	1 (7.7%)	3 (23.1%)	4 (30.8%)	1 (7.7%)

Gráficos gerais:

Item 5 - O site do IFRS fornece com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento?

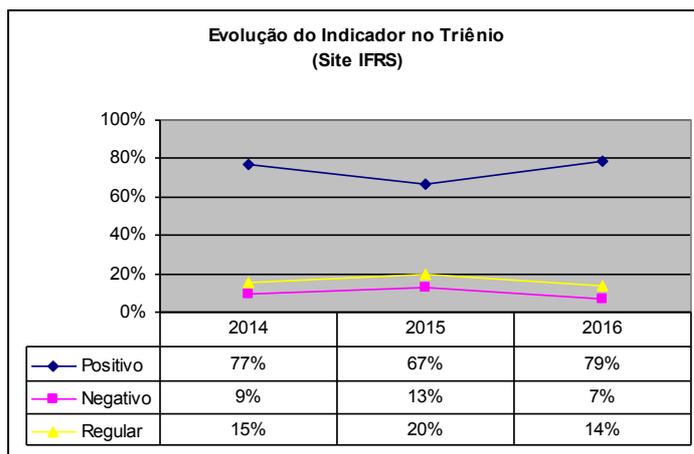
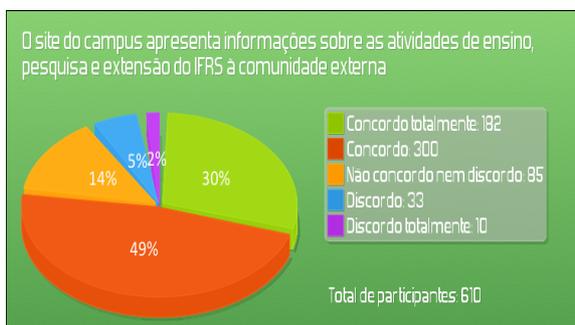


Dentre os membros do campus que efetuaram a avaliação em 2016, 43% deles concorda e 30% concorda totalmente que o site do IFRS é ágil e claro ao fornecer as informações sobre a instituição e seu funcionamento. Os dados revelam que 73% dos entrevistados apreciam esse canal de comunicação e entendem que ele é eficaz e eficiente na sua proposta.

Há, no entanto, uma pequena parcela da comunidade que discorda totalmente (4%) da funcionalidade do site e há, ainda, os que apenas discordam, os quais representam outros 12%, totalizando 16%.

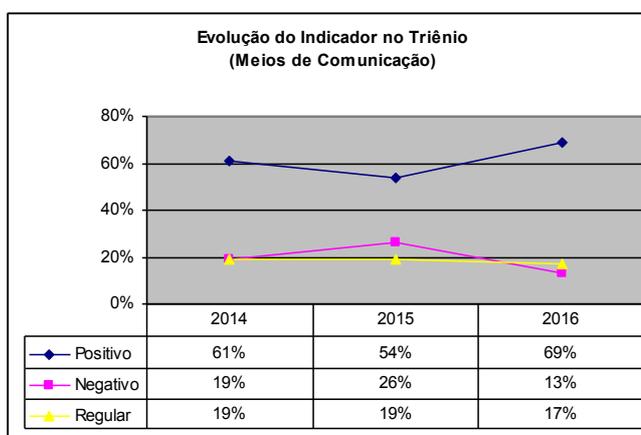
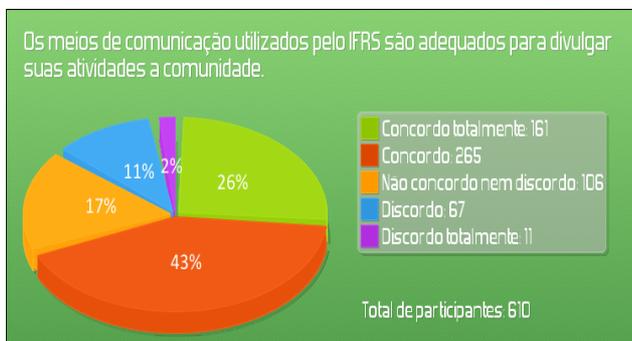
No triênio mostrado no gráfico, é possível verificar um queda nas avaliações negativas e crescimento das avaliações positivas de 2015 para 2016. Tais dados indicam que, entre os participantes, a visão sobre a questão do site do IFRS fornecer com clareza e agilidade informações sobre o Instituto e seu funcionamento melhorou. Mas ainda há a necessidade de a instituição continuar a investir na melhoria do site a fim de que toda a comunidade se sinta contemplada, em termos de acesso à informação, por esse canal de comunicação.

Item 6 - O site do IFRS apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa?



Neste item, verifica-se que a maioria (79%) dos participantes que responderam concorda que o site do IFRS apresenta adequadamente as informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em relação aos dados do triênio, verifica-se a manutenção das avaliações positivas, com uma pequena queda nas avaliações negativas, de 2015 para 2016. Isso indica que o número de pessoas insatisfeitas ou sem opinião formada recuou, porém ainda é necessária uma melhoria da divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a fim de que esses índices negativos diminuam ainda mais.

Item 7 - Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades à comunidade?



Os resultados revelam que a maior parte (69%) da comunidade acadêmica considera adequados os meios empregados pelo IFRS para a divulgação de suas atividades. Por outro lado, apenas 13% veem como insatisfatórias as ações do IFRS em relação aos seus meios de comunicação, indicador que diminuiu pela metade de 2015 (26%) para 2016, o que demonstra uma maior satisfação entre o público que avaliou com relação aos meios de comunicação utilizados.

Vale ressaltar que uma das ações realizadas em 2016 foi a instalação de murais virtuais (televisores) no saguão da instituição, como mais um meio de visibilidade das atividades realizadas, avisos, entre outras informações, além da ampliação do uso das redes sociais na *web*, meios bastante difundidos atualmente e de grande alcance de público, para divulgações das ações do campus.

4.2 OUVIDORIA

A ouvidoria IFRS passou a utilizar, no final de 2016, o serviço de ouvidoria e-OUV, Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, acessado através do link: <https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>

4.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

- Diversificar estratégias que potencializem a utilidade e o alcance dos *sites* do IFRS e outros meios de comunicação que atinjam todos os públicos de relacionamento da instituição de maneira eficiente e eficaz.
- Reformular a estrutura do *site* institucional, a fim de tornar as informações mais dinâmicas, visíveis e acessíveis.
- Planejar e executar ações de divulgação que aproximem mais o campus da comunidade.

- Ampliar as equipes de comunicação nos campi para poder colocar em prática estratégias mais eficazes de comunicação interna e externa.

4.4 ALGUNS ITENS APONTADOS NO CAMPO OBSERVAÇÕES, RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Discentes:

- Gosto muito do trabalho feito pela instituição e seus gestores, mas sempre há possibilidade de se aproximar mais dos alunos e de construir um espaço verdadeiramente colaborativo.
- Quando ocorrer eventos no IFRS, os professores devem fazer os alunos participarem mais.
- O campus Porto Alegre possui estrutura invejável e não fica devendo nada. O que lamento é a fraca comunicação com a sociedade, dado que são poucas as pessoas que conhecem a instituição e como ela funciona. Mesmo entre os alunos, é comum muitos não conhecerem tudo o que o IF oferece, o que ele proporciona de oportunidades ou mesmo instalações físicas (salas, laboratórios, etc.) que existem.
- Alguns editais são confusos e pouco claros.
- Gostaria que fossem enviados e-mail aos alunos quanto à bolsas de pesquisa/projetos, etc. E que os profissionais da segurança recebessem um treinamento de como abordar e se relacionar com os alunos, bem como as secretárias da portaria que muitas vezes estão no FACEBOOK.
- No tópico (comunicação com a sociedade) citei algumas falhas pois indico o instituto federal para muitas pessoas que eu conheço e até quem eu não conheço pois as informações que são passadas a elas ,muitas delas não respondem a solicitação das pessoas interessadas .E a perguntas diante disto são: Ninguém consegue me atender? Não consegui as respostas que eu precisava? Informações desatualizadas?
- Acredito que algumas informações deveriam ser mais explicadas ou mais claras para alunos recém chegados a instituição. Digo isto dando como exemplo a parte

do grêmio estudantil que sabemos que fica lá embaixo e não sabemos a finalidade do mesmo ou sabemos pouco. Outra questão seria a apresentação devida da instituição para os alunos, estou no 1º semestre e pouco conheço o prédio e suas salas. Acredito que com o passar do tempo irei conhecer as outras partes ou saber muito mais informações que no momento eu e meus colegas não sabemos. Mas gostaria que tivéssemos uma atenção um pouco mais especial para com um todo, alguns colegas percebo que desistiram devido a falta de passagem, e nem mesmo procuraram se informar com a coordenadoria para ver se havia uma opção de ajuda ou auxílio.

- A instituição deveria promover e divulgar um espaço interessante, onde propusesse atividades integradoras entre os cursos e turnos oferecidos pela instituição
- O site poderia ser estruturado com links mais visíveis de direto acesso à documentos necessários pelo alunos.
- Acho que as vezes falta um pouco de comunicação de forma mais direta. Nem todos alunos acessam os meios de comunicação como e-mail, sites ou redes sociais. Muitos eventos, palestras e coisas do gênero passam despercebidas por falta de comunicação. Acredito que comunicar os alunos através dos líderes de turma seria uma boa opção.
- O site é confuso e com informações desatualizadas;
- Todas as atividades atendidas em editais de pesquisa e extensão poderiam ser agrupadas e exibidas de forma amistosa e convidativa ao público externo em outro link do portal. Também pode-se divulgar melhor em mídias tradicionais como jornal e rádio atividades abertas à comunidade. Esses difusores de informação sempre estão em busca de pauta.
- Quanto a Comunicação com a Sociedade "O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento", discordo, pois o site não é acessível aos cegos, tornando a informação a esse público impossível.
- O IFRS deveria divulgar mais as suas funcionalidades. Orientar os alunos que recém entraram, em como podem participar de pesquisas, quais são os cursos de extensão oferecidos pelo Instituto e entre outras informações que não chegam aos

ouvidos dos alunos que, conseqüentemente, perdem oportunidades por não saber onde procurar, ou com quem falar.

- As extensões e pesquisas não são divulgadas de forma transparente, pois, muitos casos, vejo indicação para participar de algum projeto de pesquisa, assim como cursos (libra, espanhol, português e etc) são informados a pequenos grupos fechados. A falta de publicidade no IFRS porto alegre é precária, não só pelo site, mais como os murais desatualizados.
- A comunicação do Instituto, como um todo, é ineficaz. Se pelo site, é pouco clara (o layout do site, como um todo, é pouco claro e pouco convidativo), pela divulgação interna (cartazes ou diálogo entre discentes/docentes) é praticamente nula (a programação interna - eventos, palestras, etc. - não é divulgada com a antecedência necessária - ou nem é feita - ou é comunicada com dados superficiais que não favorecem a identificação, por exemplo, do local e/ou horário, data etc.).
- Sugiro reverem os meios de comunicação, talvez contratando pessoal qualificado para tal (no caso do site, por exemplo), pois, se não há comunicação não há participação e jamais haverá uma plena interação entre os discentes e o Instituto o que, creio, deva ser o objetivo final de qualquer instituição de ensino. Da mesma forma, as mídias sociais do Instituto (ainda que possam ser geridas de modo "informal"), representam a Instituição e, também, devem interagir com os discentes de forma mais aproximada.
- Informações fornecidas pelo NAAC são publicadas no site do campus e em páginas do Facebook. Acredito que essas informações são de extrema importância para os bolsistas e deveriam ser encaminhadas diretamente ao e-mail dos alunos beneficiados.
- As reuniões periódicas com os cursos e discussões realizadas no Campus a respeito de cortes de gastos e verba repassada pelo Governo, por exemplo, são pouco ou quase nunca divulgadas. Repassar e-mails aos representantes de cada turma sobre as decisões que afetam diretamente os alunos é um bom começo. O grêmio estudantil é pouco divulgado. Pouquíssimos alunos conhecem os integrantes e sabem a respeito de suas funções e responsabilidades.

Docentes:

- O site do IFRS precisa melhorar bastante; as informações são difíceis de encontrar e a interface não é muito amigável.
- O Instituto deveria se aproximar mais do mercado de trabalho. Deveria haver visitas a instituições e empresas para detectarmos as reais necessidades do mercado do trabalho numa época de mudanças contínuas e constantes.
- Sugestão de melhorar a divulgação dos cursos do IFRS à comunidade.

Técnicos:

- IFRS precisa melhorar muito a sua relação com a comunidade. Talvez os campi localizados em cidades menores tenham uma interação maior no território, mas em Porto Alegre, onde existem inúmeras outras instituições de ensino e oportunidades, isso é bem deficiente. O site é péssimo! Uma mistura de informações que se sobrepõem. Talvez fosse interessante uma intranet para os servidores, um espaço para os estudantes e um site claro de fácil acesso para a comunidade externa.
- A falta de publicidade das normativas institucionais em determinados campus é um sério problema do IFRS, descumprindo um dos princípios básicos da Constituição Federal de 1988.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1 PERFIL DOCENTE - TITULAÇÃO

A tabela 5.1 apresenta o número de docentes efetivos dentro dos diferentes níveis de titulação em dezembro de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2016, assim como o percentual em cada nível. Ocorreu no ano de 2011 um aumento total de nove docentes efetivos em relação a 2010 e, em 2012, o acréscimo de mais dois docentes efetivos. Ressalta-se que no ano de 2016 houve uma ampliação do número de professores doutores, o que evidencia a política institucional de qualificação do servidor.

Como já mencionado, é notável o aumento de titulação dos docentes ao longo dos anos. Os docentes doutores passaram a representar a maior parcela, com 50% do total de docentes.

Docentes Efetivos	Dez 2010	Dez 2011	Dez 2012	Dez 2013	Dez 2014	Dez 2016	Dez 2016 (%)
Nº de docentes graduados	7	10	6	7	5	3	2,6%
Nº de docentes especialistas	20	21	16	14	14	8	6,9%
Nº de docentes mestres	46	49	57	57	50	47	40,5%
Nº de docentes doutores	29	32	35	37	47	58	50%
Total	103	112	114	115	116	116	100%

Tabela 5.1 - número e percentual de docentes do IFRS campus Porto Alegre por nível de titulação e total

5.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A tabela 5.2 apresenta o número de técnicos-administrativos pertencentes ao quadro de servidores efetivos do IFRS campus Porto Alegre distribuídos nas classes A a E, e o total em dezembro de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2016, para comparação. As

oscilações nos números devem-se à movimentação de servidores por remoção, redistribuição e por aposentadoria. Observa-se que os servidores da classe D são o maior número do quadro de técnicos-administrativos em 2016.

Classe dos Técnicos	Dez 2010	Dez 2011	Dez 2012	Dez 2013	Dez 2014	Dez 2016	Dez 2016 (%)
A	0	0	0	0	0	0	0%
B	1	1	1	1	1	0	0%
C	4	5	7	6	7	8	10,4%
D	26	22	29	30	39	39	50,6%
E	25	26	26	25	28	30	39%
Total	56	54	63	62	75	77	100%

Quadro 5.2: número e percentual de técnicos-administrativos do IFRS campus Porto Alegre por classe.

5.3 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

O Departamento de Recursos Humanos do IFRS campus Porto Alegre realiza o acompanhamento do trabalho docente através do estágio probatório e de sua progressão. O estágio probatório consiste em um período de três anos após seu ingresso na instituição. Os docentes elaboram um plano de estágio para cada 18 meses e, após, um relatório.

A progressão pode ocorrer a cada 24 meses de trabalho, mediante a solicitação do docente à CPPD (Comissão Permanente de Progressão Docente), apreciação pela mesma e aprovação pela Direção.

Com o objetivo de promover a capacitação dos servidores, foram ofertados cursos através de parceria formada entre as diretorias do campus Porto Alegre, pró-reitorias e a reitoria. No ano de 2016 ocorreram diversos cursos de capacitação com participação dos servidores, destacando-se:

- o 4º Curso de Pesquisadores do IFRS, com o tema “Tendências e desafios da pesquisa aplicada e inovação tecnológica no IFRS”, promovido pela Pró-Reitoria de

Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPI), pelo Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (COPPI) e pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), objetivando oportunizar aos servidores pesquisadores do IFRS um espaço de qualificação em pesquisa, tecnologia e inovação.

- o Fórum das Licenciaturas, com o tema “As Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores e a Identidade dos Cursos de Licenciatura do IFRS”, promovido pela Pró-Reitoria de Ensino (Proen), destinada aos diretores de ensino, coordenadores de licenciaturas, representantes do núcleo docente estruturante e um representante do departamento pedagógico com o objetivo de construir coletivamente os princípios que orientaram a reformulação dos currículos dos cursos de Licenciatura do IFRS.

- o 2º Workshop “Diversidade e Inclusão do IFRS”, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex), tendo como objetivo capacitar e promover discussões relativas à temática da diversidade e inclusão, com a finalidade de consolidar a política de ações afirmativas do IFRS, de forma a aprimorar a educação para todos.

O acompanhamento do trabalho docente foi desenvolvido por meio dos planos de trabalho, os quais são elaborados pelos docentes a cada semestre, incluindo atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Entre as atividades de capacitação com registro na Diretoria de Gestão de Pessoas, foram cadastradas 100 participações em atividades de capacitação, sendo 58 de professores em atividades de capacitação e 42 capacitações de técnicos-administrativos.

5.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

- Dar continuidade ao acompanhamento do processo de adequação nas carreiras dos docentes e técnicos (lei n. 12.772, de 28 de dezembro de 2012).
- Promover cursos de aperfeiçoamento e formação aos servidores.
- Ampliar a oferta de ações de capacitação para os servidores do campus.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

6.1 GESTÃO INSTITUCIONAL

Segmento: docente

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	25 (51.0%)	19 (38.8%)	4 (8.2%)	0 (0%)	1 (2.0%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	21 (42.9%)	23 (46.9%)	4 (8.2%)	1 (2.0%)	0 (0%)

Total de docentes participantes: 49

Item 8 - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS?

Os participantes da avaliação institucional do segmento docente, em sua grande maioria, entendem que a instituição oportuniza a participação em colegiados, conselhos, comissões e grupos de trabalho. Somente 2% dos participantes (1 docente) respondeu que não concorda com esta questão, o que demonstra um resultado muito satisfatório. As respostas a essa questão podem ser melhor visualizadas no gráfico abaixo:



Item 9 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

Da mesma forma como descrito no item anterior, a expressiva maioria dos docentes (90%, considerando os que assinalaram a opção “concordo totalmente” ou “concordo”) entende que a instituição promove de forma adequada a divulgação de suas ações. As respostas a essa questão também podem ser melhor visualizadas no gráfico abaixo:



Segmento: técnico-administrativo

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	7 (53.8%)	6 (46.2%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções,	5 (38.5%)	5 (38.5%)	2 (15.4%)	1 (7.7%)	0 (0%)

ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.					
---	--	--	--	--	--

Total de técnicos-administrativos participantes: 13

Item 8 - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS?

No segmento dos técnicos-administrativos, a totalidade dos participantes entende que a instituição oferece a possibilidade de participação em órgãos colegiados e conselhos (considerando os que responderam “concordo totalmente” ou “concordo” neste item). As respostas a essa questão também podem ser visualizadas no gráfico abaixo:



Item 9 – A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

Neste item fica evidenciado que a grande maioria (76% dos participantes, considerando os que responderam “concordo totalmente” e “concordo”) compreende que há divulgação apropriada das ações realizadas pela instituição. Estes dados também podem ser observados no gráfico abaixo.



Segmento: discente

Organização e gestão do IFRS	1 - Concorde totalmente	2 - Concorde	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	134 (24.5%)	275 (50.2%)	109 (19.9%)	22 (4.0%)	8 (1.5%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	142 (25.9%)	284 (51.8%)	100 (18.2%)	18 (3.3%)	4 (0.7%)

Total de discentes participantes: 548

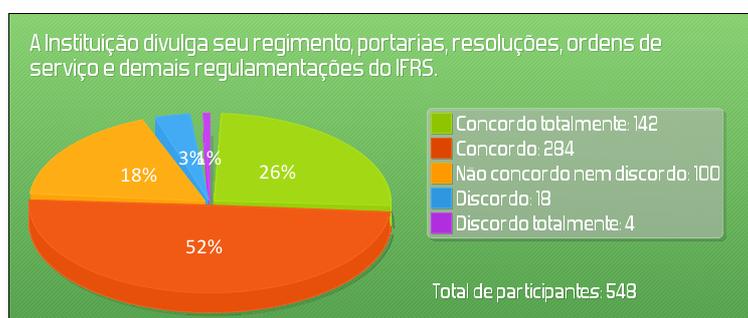
Item 8 - A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS?

No que se refere à possibilidade de participação em órgãos colegiados e conselhos da instituição, 74% dos discentes considera este dado como positivo (considerando os que assinalaram “concorde totalmente” ou “concorde” neste item). Contudo, 20% dos estudantes manifestou-se de forma neutra neste quesito (“não concordo nem discordo”), o que pode eventualmente significar que lhes faltam informações mais concretas para poder responder ao item. As respostas a este tópico podem ser visualizadas no gráfico abaixo.



Item 9 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

Os estudantes entendem que a instituição promove com êxito a divulgação de suas ações, visto que 78% dos participantes respondeu de forma satisfatória a este item (considerando os que assinalaram “concorde totalmente” ou “concorde”). Os dados também podem ser visualizados no gráfico abaixo.



Segmento: todos

Organização e gestão do IFRS	1 - Concorde totalmente	2 - Concorde	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	166 (27.2%)	300 (49.2%)	113 (18.5%)	22 (3.6%)	9 (1.5%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais	168 (27.5%)	312 (51.1%)	106 (17.4%)	20 (3.3%)	4 (0.7%)

Total de docentes participantes: 49 docentes; 13 técnicos-administrativos; 548 discentes.

Item 8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS?

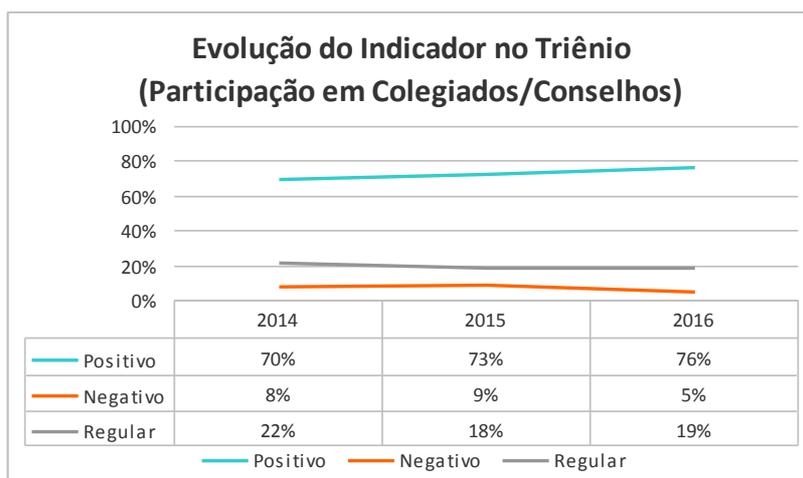
Ao avaliar o conjunto das respostas do item 8, envolvendo os três segmentos (docentes, técnicos-administrativos e discentes), fica evidenciado que a maioria dos integrantes da comunidade acadêmica que participaram da avaliação (76%) entende que a instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho. Convém assinalar que 27% dos participantes manifestou que “concorda totalmente”, enquanto que 49% disse que “concorda”.

No entanto, quando analisado em conjunto, o número de respostas assinaladas com “concordo totalmente” tem uma significativa redução, se comparada com a resposta atribuída por segmentos: **51% dos docentes** registrou que “concorda totalmente” e **54% dos técnicos-administrativos** registrou que “concorda totalmente”. **Já no segmento discente, somente 24% das respostas foram registradas como “concordo totalmente”**. Como o número de participantes do segmento discente é bem superior ao dos demais segmentos (548 discentes, 49 docentes e 13 técnicos-administrativos), o resultado desta avaliação, no conjunto dos segmentos, acaba por trazer um índice inferior ao que se considera “plenamente satisfatório”, quando comparado às respostas atribuídas pelo segmento dos docentes e dos técnicos-administrativos.

Contudo, como pode ser melhor observado no gráfico abaixo, a comunidade acadêmica, em sua maioria, concorda que a instituição oferece ampla possibilidade de participação, de todos os segmentos, em suas diversas instâncias consultivas e deliberativas.



Finalmente, a análise do gráfico abaixo, que traz as respostas ao item 8 atribuídas ao longo do triênio, mostra um ligeiro crescimento das impressões positivas manifestadas pelos participantes, o que se torna um dado relevante para a continuidade das ações desenvolvidas pela instituição, no que se refere à participação em colegiados, conselhos e demais comissões.



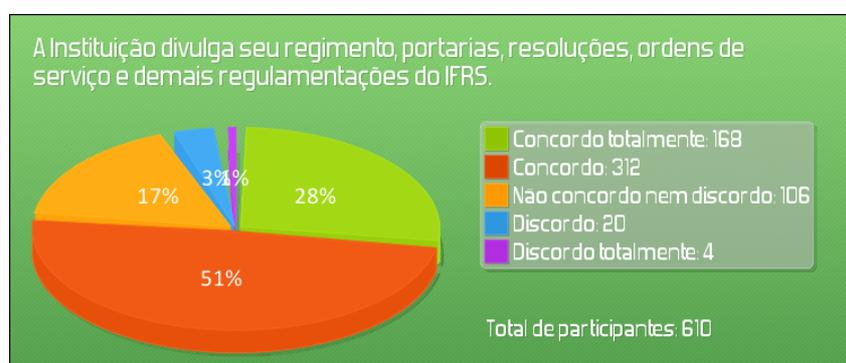
Item 9 - A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS?

No que diz respeito à publicização das ações realizadas pelo campus, as respostas envolvendo os três segmentos expressam que 79% dos participantes considera satisfatória a dinâmica de divulgação das ações do campus. No entanto, aqui novamente temos uma redução de respostas que atribuem a opção “plenamente satisfatória” a este item, se comparada com a análise por segmentos. Dentre o segmento dos docentes, 43%

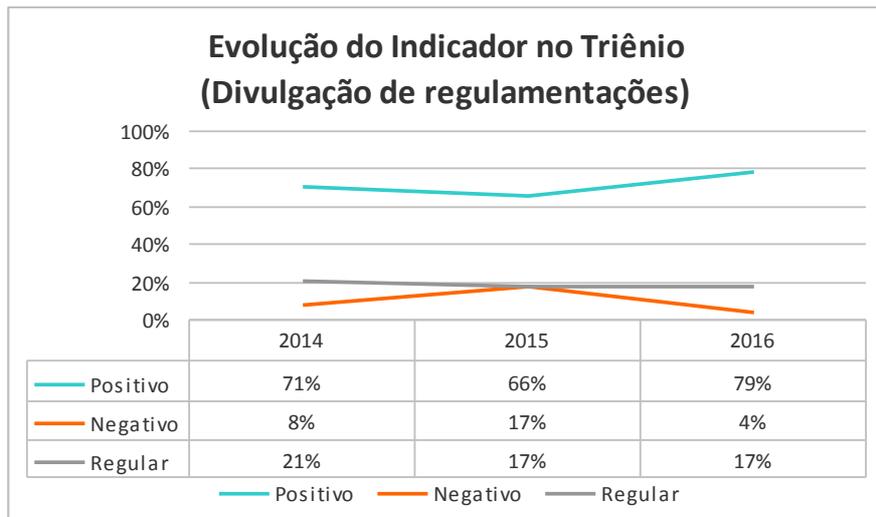
manifestou “concordo plenamente” na avaliação. Já entre os técnicos-administrativos, 38% informaram “concordo plenamente”. No segmento dos discentes, somente 24% assinalaram “concordo plenamente”.

Dessa forma, tal qual ocorre na análise do item anterior, o resultado desta avaliação no conjunto dos segmentos, acaba por trazer um índice inferior ao que se considera “plenamente satisfatório”, quando comparado às respostas atribuídas pelo segmento dos docentes e dos técnicos-administrativos.

O gráfico abaixo ilustra os dados referentes ao item 9.



Por fim, é muito relevante o registro da evolução deste indicador ao longo do triênio. Percebe-se que no ano de 2016 houve um importante crescimento no número de respostas positivas relativas ao item 9. Este crescimento da percepção positiva sobre a divulgação das ações desenvolvidas pela instituição, revela que as ações promovidas pela instituição neste sentido estão sendo exitosas, o que se manifesta no reconhecimento da comunidade acadêmica em relação a este item.



6.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

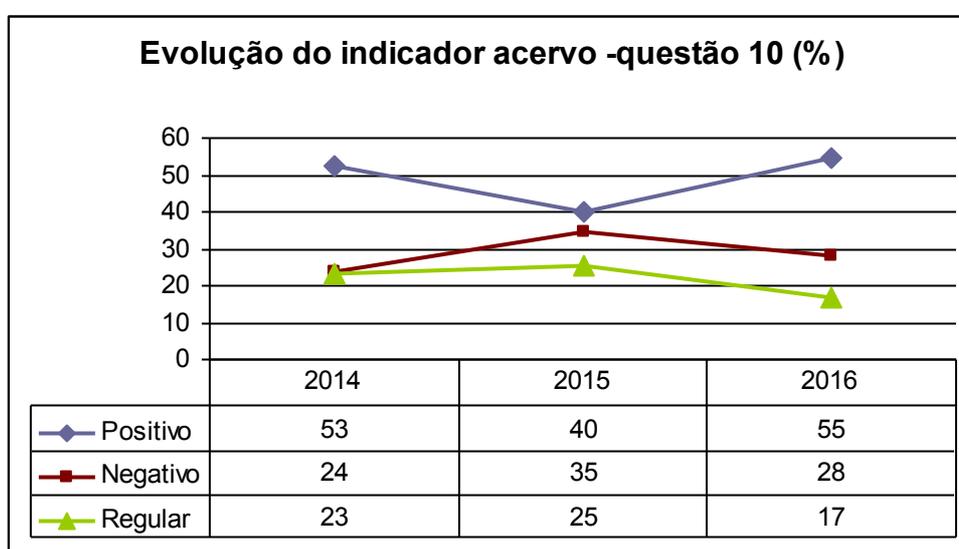
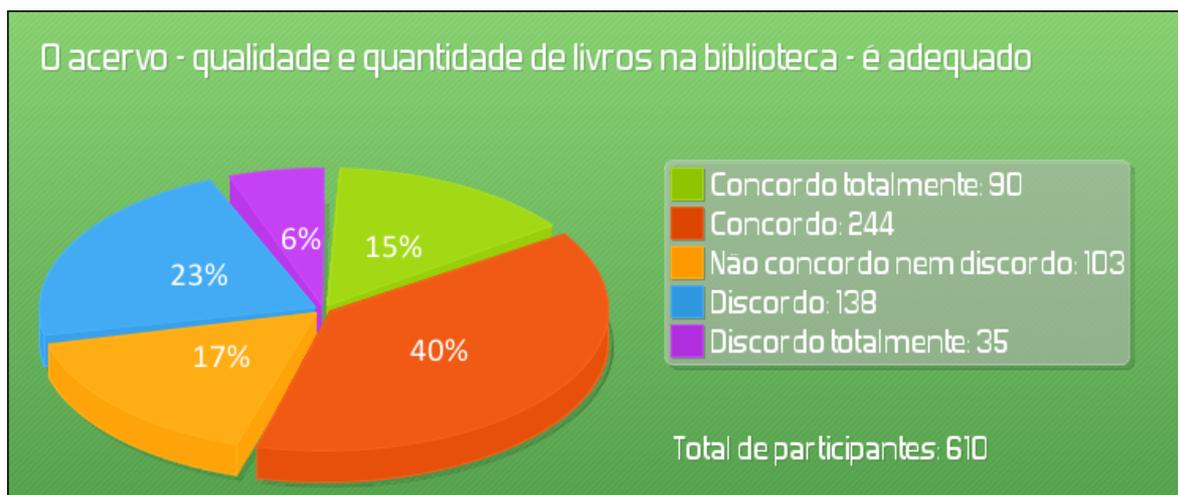
- Promover maior divulgação entre os discentes das possibilidades de participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho do IFRS. Este aspecto já foi levantado no último relatório produzido, no entanto, continua sendo uma demanda significativa da instituição.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

7.1 INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

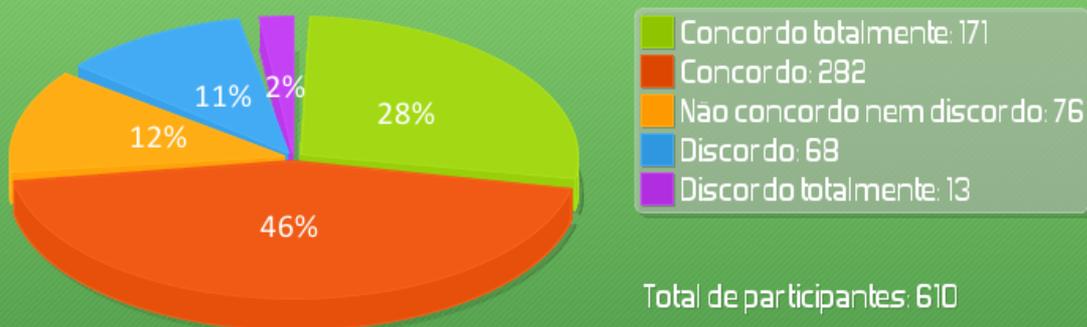
A infraestrutura física, de biblioteca, dos recursos tecnológicos, bem como dos recursos de informação e comunicação, constitui importante condição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do IFRS. Desta forma, a autoavaliação com foco na infraestrutura proporciona a reflexão da comunidade acadêmica sobre a adequação das mesmas às necessidades evidenciadas e em relação ao plano de implantação previsto nos PPCs e, especialmente no PDI e Termo do Metas, com vistas a tomadas de decisão. Para tanto, faz-se necessário o levantamento de dados quantitativos e qualitativos em relação à:

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	90 (14.8%)	244 (40.0%)	103 (16.9%)	138 (22.6%)	35 (5.7%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	171 (28.0%)	282 (46.2%)	76 (12.5%)	68 (11.1%)	13 (2.1%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	171 (28.0%)	288 (47.2%)	69 (11.3%)	62 (10.2%)	20 (3.3%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	174 (28.5%)	266 (43.6%)	76 (12.5%)	71 (11.6%)	23 (3.8%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	183 (30.0%)	291 (47.7%)	92 (15.1%)	33 (5.4%)	11 (1.8%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	168 (27.5%)	308 (50.5%)	92 (15.1%)	30 (4.9%)	12 (2.0%)

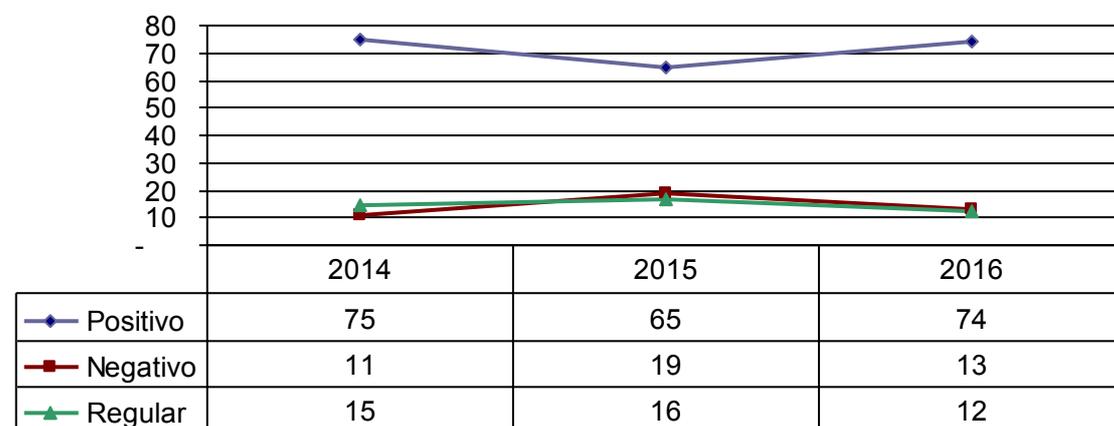


Questionou-se sobre a adequação do acervo da biblioteca à realidade do IFRS campus Porto Alegre quanto à qualidade e quantidade. A evolução dos resultados do questionário aplicado à comunidade acadêmica demonstra uma recuperação da percepção positiva com relação ao período anterior. Embora a maioria das respostas tenha sido positiva, (55%), observa-se entretanto, uma diversidade de opiniões, com respostas negativas (28%) e comentários solicitando a ampliação e atualização do acervo em diferentes áreas do conhecimento, bem como maior agilidade no cadastro de novos livros.

O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados

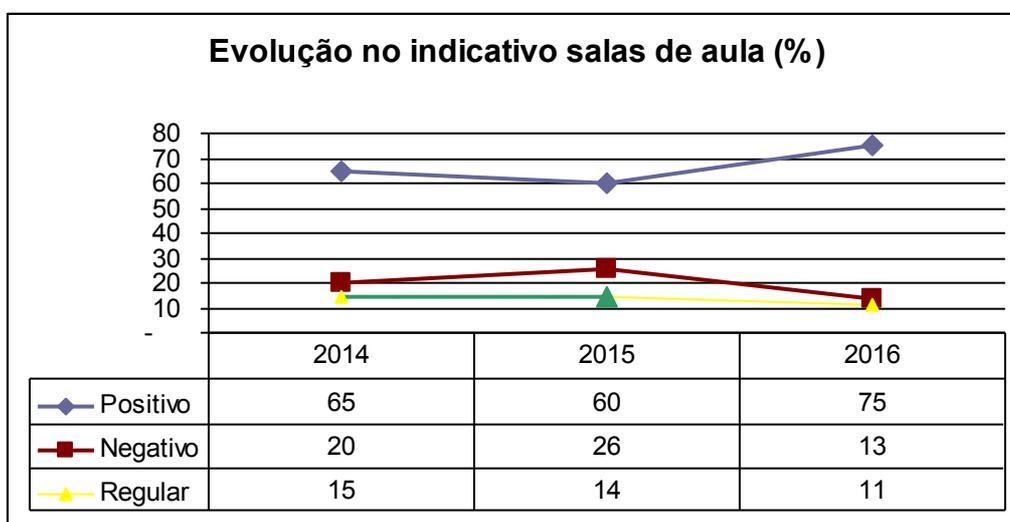
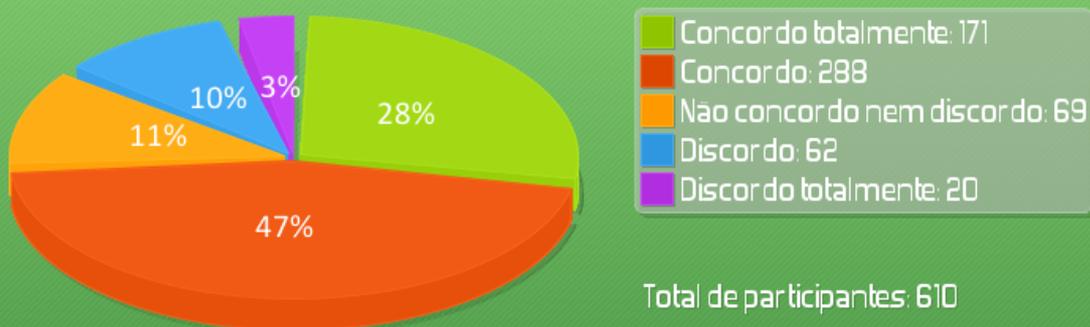


Evolução do indicado espaço físico biblioteca (%)

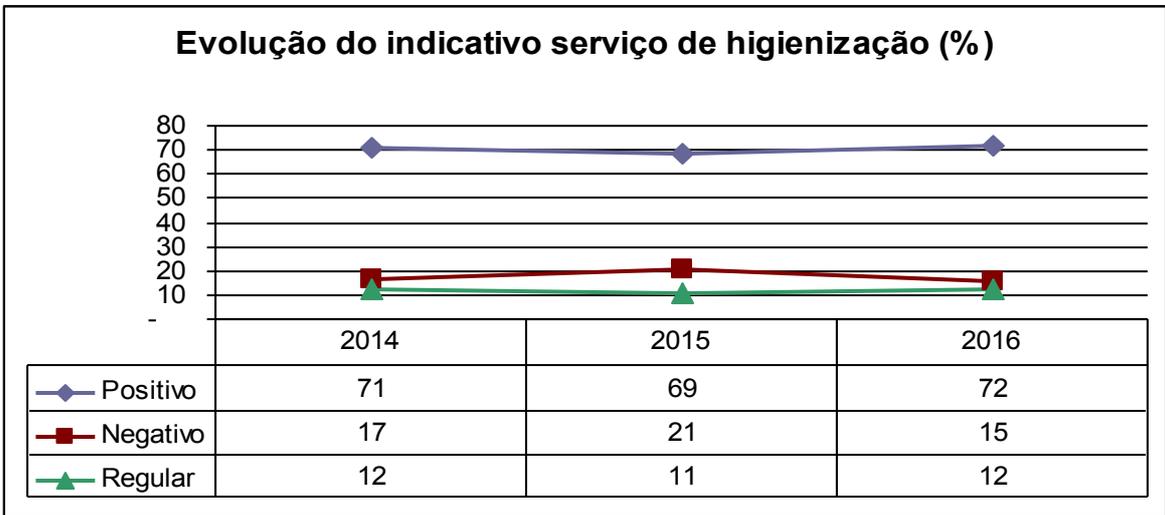


Quanto ao espaço físico e às instalações da biblioteca, observa-se que a comunidade reconhece a adequação do espaço (74%), enquanto 13% avaliam negativamente. Também foram recebidos comentários no sentido da ampliação do espaço físico da biblioteca e da disponibilização de terminais de consulta.

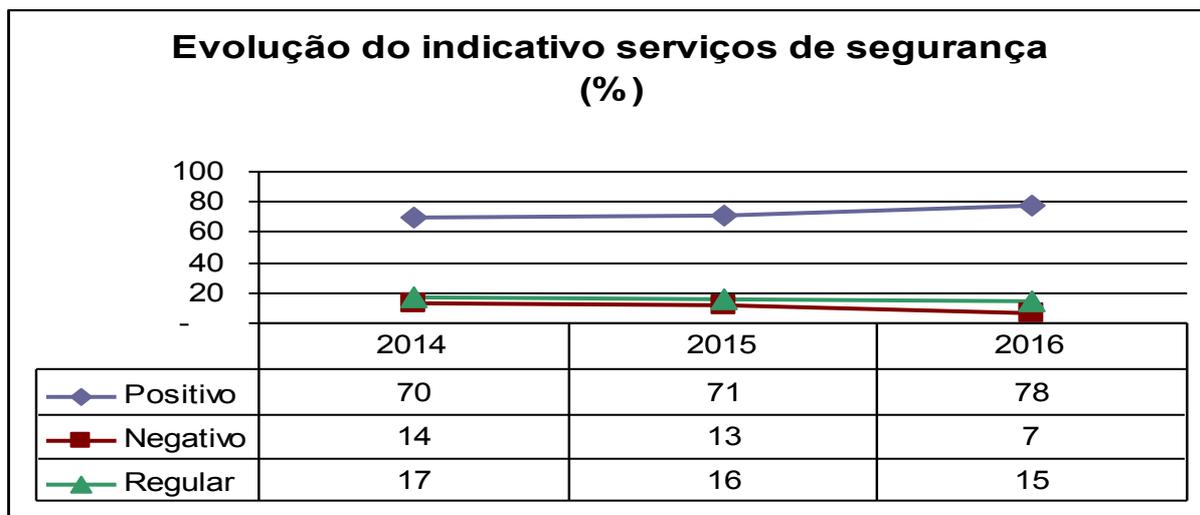
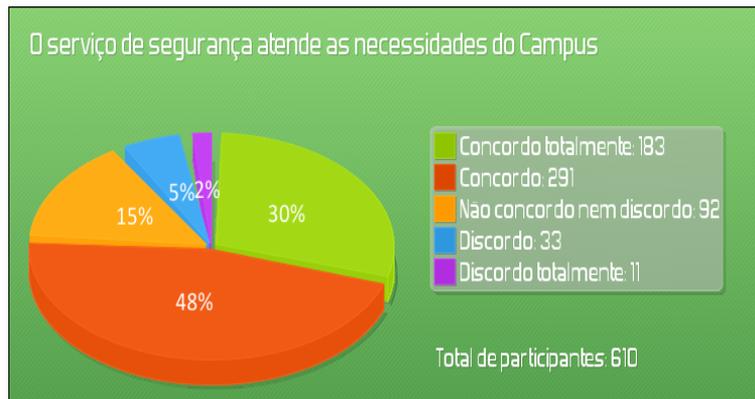
As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.



A questão 12 questionou sobre a percepção da comunidade a respeito das salas de aula. 75% dos respondentes manifestaram-se favoravelmente às salas de aulas oferecidas no campus no que se refere à sua adequação, demonstrando um aumento em relação aos anos anteriores. Foram realizados, porém, comentários críticos quanto às salas de aula devido à ausência de equipamentos e mobiliário e em alguns casos a falta de espaço adequado ao número de alunos.

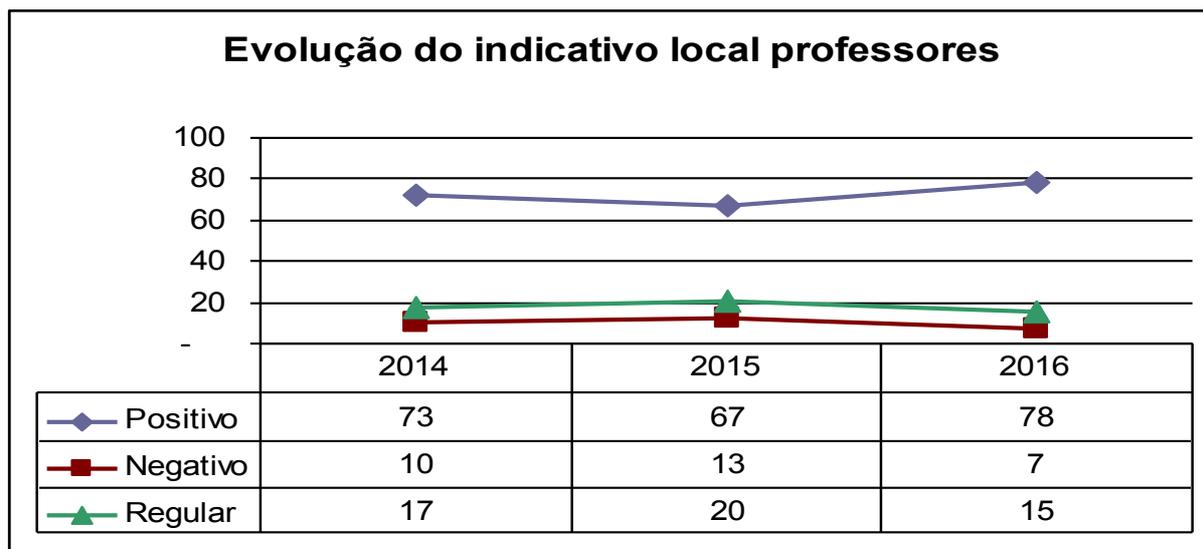


A questão 13 foi relacionada ao serviço de higienização do campus. As opiniões da comunidade acadêmica revelam que este serviço atende às demandas do campus (72%), entretanto, muitos comentários relatam a necessidade de maior atendimento dos banheiros.



No que tange ao serviço de segurança do campus, 78% dos respondentes concordam totalmente ou concordam que este serviço está sendo realizado de forma adequada à realidade do campus. A capacitação da equipe de segurança quanto ao atendimento à comunidade foi uma solicitação nos comentários enviados.





No questionário aplicado à comunidade acadêmica, perguntou-se sobre a adequação do local para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão). Os espaços foram considerados positivos por 78% dos respondentes. Tal índice de resposta sugere que a instituição tem cumprido o seu papel na implementação de infraestrutura adequada para que a sua atividade fim aconteça da melhor forma possível.

7.2 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

7.2.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo

Atualmente, a biblioteca do IFRS campus Porto Alegre possui na sede do Centro uma área de 489,58 metros quadrados, com área de acervo de 337,84 metros quadrados.

7.2.2 Informatização; *software* para automação de biblioteca

A biblioteca do campus utiliza o *software* de automação de bibliotecas da UFRGS, o Pergamum. Este *software* permite catalogar de acordo com as regras do AACR2; importar e exportar dados on-line, utilizando o formato MARC 21 dos registros

bibliográficos; padronizar registros internos a partir do formato MARC 21; importar dados de centros de catalogação cooperativa on-line e CD-ROM via formato ISO-2709; exportar dados no formato ISO-2709, para intercâmbio de registros bibliográficos; fazer o controle de periódicos com Kardex e indexação de artigos.

7.2.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo, bases de dados, assinaturas de periódicos e formas de sua operacionalização

A renovação permanente do acervo bibliográfico tem por objetivo atender à demanda de novas obras disponíveis para os cursos a serem implantados e atualizar o editorial das obras já existentes. Os títulos da biblioteca tiveram um aumento no último ano, atingindo 15.687.

A política de aquisição de livros e periódicos atende a um cronograma elaborado pela instituição por meio do levantamento das necessidades dos usuários e elaboração de dotação orçamentária em consonância à projeção de compras estipulada pela direção da instituição. Sob esse direcionamento, a Instituição sempre contemplou para os projetos de implantação dos programas dos novos cursos e para a manutenção dos programas de cursos superiores em tecnologia e licenciaturas existentes, a adequação do orçamento elaborado no ano anterior, projetando-o para atender às necessidades identificadas.

7.2.4 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Espaço físico do Campus – área construída (m²)	32.846,41
Espaço físico do Campus – área total (m²)	32.846,41
Nº de salas de aulas do Campus – com capacidade para 20-25 alunos	07
Nº de salas de aulas do Campus – com capacidade para 26-30 alunos	10
Nº de salas de aulas do Campus – com capacidade para 31-35 alunos	06

Nº de salas de aulas do Campus – com capacidade para 36-40 alunos	05
Nº de salas de aulas do Campus – com capacidade para mais de 40 alunos	06
Nº total de salas para docentes do Campus	57
Nº total de salas de reuniões do Campus	08
Nº total de instalações administrativas do Campus (salas)	64
Nº total de instalações sanitárias do Campus (banheiros)	127
Nº total de salas de aulas com equipamento permanente de projeção multimídia (data-show)	44
Nº total de microcomputadores do Campus	680
Nº total de projetores multimídia do Campus	38
Nº total de impressoras do Campus	25
Nº total de pontos de Acesso a Rede do Campus	1000
O Campus dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	Sim
O Campus dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os alunos?	Sim
Nº total de laboratórios de informática do Campus	8
Nº total de outros laboratórios do Campus (exceto os de informática)	33
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	300
Nº total de auditórios do Campus	3
Nº total de salas multimeios do Campus	44
Nº total de estruturas poliesportivas do Campus	1
Nº total de espaços de alimentação privados no Campus (cedidos para a operação por outras entidades)	01
Nº total de espaços de alimentação privados no Campus	01
Nº total de veículos à disposição do Campus (carros de passeio)	03
Nº total de veículos à disposição do Campus (ônibus)	00

Nº total de veículos à disposição do Campus (micro-ônibus)	01
Nº total de veículos à disposição do Campus (veículos utilitários)	01
O Campus possui serviço de enfermagem?	Não
O Campus possui consultórios médicos?	Não
O Campus possui consultórios odontológicos?	Não
O Campus possui serviço de atendimento psicossocial?	Sim
O Campus possui serviço de alojamento para os alunos?	Não
O Campus possui refeitório para os alunos e servidores (manejado pela própria administração do Campus)?	Não
O Campus possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais?	Sim
<i>Descreva as instalações adaptadas abaixo (rampas, vagas de estacionamento reservadas, etc.):</i>	
O Campus possui condições de acesso para pessoas com necessidades especiais: o acesso do passeio público para o interior do prédio no pavimento térreo é todo feito por rampas, com declividade de acordo com a NBR 9050, e o acesso aos demais pavimentos é feito por 07 elevadores distribuídos em 03 diferentes pontos do prédio. Nos andares com estacionamento (4º ao 12º), existem vagas reservadas próximas ao acesso aos elevadores. Quanto aos sanitários, temos 20 unidades adaptadas para este público.	
O Campus dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	Sim
Nº total de bibliotecas no campus	01
Metragem quadrada das bibliotecas	Total: 489,58 Acervo: 337,84 Apoio: 151,74
Nº total de títulos da biblioteca	15.783
Nº total de volumes (exemplares) da(s) biblioteca(s)	28.308
A biblioteca possui software de automação do acervo	Sim

A biblioteca possui <i>software</i> de automação para consulta online ao acervo	Sim
---	-----

7.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

- Ampliar o acervo, com a aquisição de novos títulos para todas as áreas do conhecimento.

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1 CPA'S-Locais E CPA: AUTOAVALIAÇÃO

A CPA-Local do IFRS campus Porto Alegre vem trabalhando no sentido de ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação. Para tanto, foi realizado um período de sensibilização, anterior à aplicação do instrumento de avaliação, com a divulgação do processo de autoavaliação nos murais e na página do campus, envio de mensagem a todos os servidores e alunos através do *Moodle*, bem como nas redes sociais. Foi realizada ainda uma sensibilização nas salas de aula, destacando o período de realização da avaliação e a importância de responder o instrumento.

Durante o período de realização da avaliação institucional, foi realizado um contato prévio com professores que ministram aulas em laboratórios de informática, para que destinassem um tempo de sua aula para o preenchimento do instrumento de avaliação. O resultado pode ser considerado satisfatório, na medida em que se conseguiu ampliar a participação no ano de 2016, em comparação com os anos de 2014 e 2015.

A divulgação dos resultados é realizada através de apresentações a servidores e alunos, reuniões com a direção do campus, murais com os principais resultados e disponibilização das informações no site do campus, no link “avaliação institucional”

Para o ano de 2017, a CPA-Local pretende dar continuidade a esta sistemática e elaborar, em conjunto com a direção do campus, estratégias para envolver ainda mais a comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional.

8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

No ano de 2016 o IFRS campus Porto Alegre não passou por processos de avaliação externa. Já no ano de 2015 foram avaliados os cursos de Licenciatura em Pedagogia e de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química. A visita da comissão designada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio

Teixeira – INEP, do Ministério da Educação, para realizar a avaliação de reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, ocorreu nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2015. O curso recebeu avaliação muito positiva em todas as dimensões em que foi avaliado, obtendo conceito 5, que é o conceito máximo concedido pelo MEC.

A avaliação do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química, realizada pelo INEP, ocorreu entre os dias 24 e 25 de setembro de 2015. Este foi o último curso superior da instituição a ser avaliado. Ao final do processo, o curso recebeu o conceito 4, um conceito considerado muito bom do ponto de vista qualitativo. A portaria 674, de 31 de outubro de 2016, reconhece o Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química.

Dessa forma, agora todos os cursos superiores do IFRS campus Porto Alegre já passaram pelo processo de avaliação externa e foram reconhecidos pelo MEC com conceitos muito satisfatórios, conforme detalhado na tabela abaixo:

NOME DO CURSO	CONCEITO ATRIBUÍDO PELO MEC
Licenciatura em Pedagogia	5
Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química	4
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	4
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	4
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	4

8.3 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

O IFRS campus Porto Alegre vem trabalhando em prol das melhorias necessárias para o adequado desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Nos dois últimos anos, foram disponibilizadas novas instalações físicas (como salas de aula, laboratórios de informática, auditório, novo espaço de academia, entre outros). Ainda estão sendo

realizadas obras e mudanças em determinados setores, cuja conclusão certamente será prejudicada com a atual restrição orçamentária.

8.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

- Sensibilizar os estudantes dos cursos superiores para a importância da participação nas avaliações externas.
- Divulgar aos estudantes e docentes dos cursos superiores os indicadores e critérios definidos pelo SINAES para as avaliações externas.
- Trabalhar na revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos, quando necessário.
- Implementar com êxito as mudanças no currículo, em decorrência da revisão dos Projetos Pedagógicos de curso, tal qual ocorrerá com o curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, que adotará mudanças no seu PPC a partir do segundo semestre de 2017.
- Manter atualizada toda a documentação referente aos cursos superiores.
- Manter os currículos dos servidores sempre atualizados na plataforma Lattes.

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

As políticas de atendimento a estudantes e egressos se materializam a partir de ações pontuais de acesso e permanência, bem como de atendimento às necessidades de capacitação continuada dos egressos.

A política de atendimento a estudantes e egressos está prevista no PDI do IFRS, que aponta como metas promover políticas de acesso e permanência do educando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estabelecer mecanismos de acompanhamento de egressos.

Além disso, o IFRS, entendendo a responsabilidade que tem diante das novas políticas de atendimento e inclusão das PCDs, considera essencial a criação e/ou manutenção dos NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, em cada campus. O PDI, documento em elaboração, prevê apoio a essa parcela de estudantes que precisa de uma atenção especial, tanto no que se refere à inclusão escolar, como no fornecimento de apoio à capacitação de recursos humanos e estrutura física para atendimento a essa necessidade educacional.

9.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

Segundo o texto da Lei, as universidades públicas federais e os institutos técnicos federais devem reservar, no mínimo, 50% das vagas para estudantes que tenham cursado todo o ensino médio em escolas da rede pública, com distribuição proporcional das vagas entre negros, pardos e indígenas.

O Programa de Benefícios da Assistência Estudantil do Campus Porto Alegre está ancorado pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, nos indicadores apontados pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) no Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e na realidade dos discentes apontada pela pesquisa do Perfil do Aluno Ingressante no Campus realizada semestralmente desde 2009.

Com base nesses documentos, o Núcleo de Acompanhamento Acadêmico (NAAc) trabalhou em 2015 e 2016 com 06 editais referentes ao Programa de Benefícios da Assistência Estudantil. Para o primeiro semestre de 2015, foi publicado o Edital n° 172/2014, que dispôs sobre as inscrições para a seleção dos estudantes beneficiários dos auxílios da Assistência Estudantil. Já no segundo semestre deste mesmo ano foram publicados os Editais n° 072/2015 e 013/2015, sendo o primeiro de inscrições e o segundo de retificação do mesmo. Além desses dois editais, também foi publicado o Edital Extraordinário n° 089/2015, o qual se referia às inscrições de estudantes para receberem os auxílios da assistência estudantil.

No ano de 2016, o NAAc trabalhou com os editais n° 100/2015 e 050/2016. O primeiro, em vigor no primeiro semestre, tratava das inscrições de estudantes para receberem auxílios da assistência estudantil, e o segundo como inscrições afins de cadastro reserva. Tanto em 2015 quanto em 2016 os editais versaram sobre auxílio ao estudante e auxílio-moradia.

Programas e ações de apoio aos estudantes e seus resultados:

Acompanhamento educacional: visando colaborar com a política da Assistência Estudantil do IFRS campus Porto Alegre, a equipe do Núcleo de Acompanhamento Acadêmico desenvolve o acompanhamento educacional dos alunos beneficiários. O processo consiste em mapear as demandas dos alunos no que se refere às dificuldades de aprendizagem ou questões psicossociais que estejam interferindo no desempenho e na frequência dos estudantes.

Nesse processo os alunos são identificados em três grupos: Grupo A = Alunos com desempenho e frequência muito bons; Grupo B = Alunos com desempenho e frequência adequado; Grupo C = alunos com desempenho e frequência insatisfatórios, alunos que procuram o NAAc com demandas específicas. A equipe organiza seu trabalho focado prioritariamente no grupo C e quanto aos demais faz monitoramento padrão com auxílio dos coordenadores de curso.

Atualmente, a rede interna é formada por: LAD (Laboratório de Apoio Didático - Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Ciências Sócio-Históricas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas); NAPNE (Núcleo de Apoio a Pessoas com 35 Necessidades Especiais); monitoria acadêmica; oficinas temáticas (gestão do tempo, técnicas de estudos, orientação profissional, educação financeira). A rede externa é constituída por: postos de saúde; CRAS; ONG'S; TELECENTROS.

Oficinas de capacitação aos bolsistas: o objetivo destas oficinas é oferecer aos estudantes beneficiários do programa de benefícios da assistência estudantil oficinas de capacitação que contemplem o processo de formação, ampliando o conhecimento acerca de temas que permeiam a vida acadêmica e profissional, proporcionando um espaço que contemple a proposta de formação e abrangendo demandas dos estudantes e da Instituição.

Associação de diplomados: iniciou-se, em 2015, o processo de formação, com o apoio do campus, de uma associação de ex-alunos para que as práticas de verticalização do ensino possam ser mais facilmente aplicadas.

9.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

- Consolidar e aprimorar as políticas de assistência estudantil, em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).
- Incentivar e aprimorar as políticas de assistência ao educando implementadas pelo campus.
- Propor um debate sobre a adequação permanente dos currículos dos cursos técnicos ao mundo do trabalho.

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

10.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O IFRS campus Porto Alegre, em 2016, executou R\$ 8.304.131,29. A verba foi aplicada em diversas áreas/setores da Instituição e em ações de ensino, pesquisa e extensão, acarretando em mudanças internas e na qualidade do serviço público prestado, como demonstrado na tabela abaixo.

Total destinado pelo Governo Federal em âmbito nacional em 2014 - Aplicações Diretas:	R\$	1.860.664.796.434,09
Órgão Superior MINISTERIO DA EDUCACAO:	R\$	80.587.892.345,32
Órgão/Entidade Vinculada INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS:	R\$	276.594.130,60
Unidade Gestora 158261 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE:	R\$	9.134.307,91

Total destinado pelo Governo Federal em âmbito nacional em 2015 - Aplicações Diretas:	R\$	1.906.706.918.048,62
Órgão Superior MINISTERIO DA EDUCACAO:	R\$	85.088.283.968,76
Órgão/Entidade Vinculada INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS:	R\$	311.429.249,15
Unidade Gestora 158261 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE:	R\$	11.225.315,43

Total destinado pelo Governo Federal em âmbito nacional em 2016 - Aplicações Diretas:	R\$	1.654.605.140.426,88
Órgão Superior MINISTERIO DA EDUCACAO:	R\$	96.676.889.035,17
Órgão/Entidade Vinculada INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS:	R\$	349.976.401,20
Unidade Gestora 158261 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE:	R\$	8.304.131,29

(Fonte: Portal da Transparência – Governo Federal)

Em relação ao investimento em materiais permanentes, como equipamentos para salas de aula, laboratórios e informática, os gastos foram de R\$ 164.651,38 representando cerca de 2% do orçamento geral. Também foi realizado um investimento de aproximadamente 21% do orçamento geral em auxílios financeiros a estudantes, sendo que a legislação vigente estabelece que este montante deve ser de no mínimo 10%. De fato, cumprimos e ultrapassamos este indicador. Além disso, o auxílio financeiro a pesquisadores em 2016 foi de R\$ 80.376,88, enquanto em 2015 este valor foi de R\$ 27.289,27 e de R\$ 63.111,22 em 2014. Esses elementos podem ser comprovados de acordo com o demonstrativo a seguir:

Selecione o(a) "Elemento de Despesa" para obter o detalhamento do valor Caso queira outra classificação, clique no título da coluna correspondente

Grupo de Despesa	Elemento de Despesa	Total no Ano (R\$)
Investimentos	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	16.130,00
Investimentos	52 - Equipamentos e Material Permanente	164.651,38
Investimentos	51 - Obras e Instalações	2.174.091,63
Outras Despesas Correntes	18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	1.738.617,63
Outras Despesas Correntes	20 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	64.246,88
Outras Despesas Correntes	92 - Despesas de Exercícios Anteriores	2.959,69
Outras Despesas Correntes	14 - Diárias - Civil	12.518,92
Outras Despesas Correntes	93 - Indenizações e Restituições	19.588,37
Outras Despesas Correntes	30 - Material de Consumo	114.509,49
Outras Despesas Correntes	47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	6.098,37
Outras Despesas Correntes	48 - Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	1.760,00
Outras Despesas Correntes	36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	34.376,00
Outras Despesas Correntes	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3.930.084,00
Outras Despesas Correntes	33 - Passagens e Despesas com Locomoção	24.498,93

(Fonte: Portal da Transparência – Governo Federal)

Estes dados evidenciam a gestão racional dos recursos públicos, adequando a destinação de verbas para todas as áreas. Cabe destacar que o orçamento público é o agente propulsor de toda a ação governamental e, neste quesito, o campus Porto Alegre tem adequado suas propostas orçamentárias ao Plano de Metas e demais objetivos institucionais.

10.2 COMPATIBILIDADE ENTRE O TERMO DE METAS E A ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

O Termo de Metas 2016 previa uma ampliação do número de cursos, o que envolveria certamente a ampliação do volume de investimentos e, mesmo, de custeio. Uma ampliação do número de estudantes envolveria aumento do número de professores, técnicos-administrativos e das instalações necessárias para esse crescimento, tais como salas de aula, laboratórios e livros para atender os requisitos das avaliações de cursos. Sendo assim, com as limitações orçamentárias e a queda drástica no volume de investimentos no último ano, entende-se que os recursos recebidos pelo campus Porto Alegre são insuficientes para o atendimento do Termo de Metas.

10.3 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Os recursos aplicados em capacitação no ano de 2016 totalizaram o montante de R\$ 12.100,85, conforme Relatório de Capacitações 2016 da Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP do IFRS. Foram alocados conforme descrição abaixo:

- Capacitação docente: R\$ 3.285,89
- Capacitação técnico-administrativo: R\$ 8.814,96

10.4 ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

No ano de 2016, o Programa de Assistência Estudantil do campus Porto Alegre ofereceu Auxílio Estudantil - Auxílio financeiro mensal com valores diferenciados em cada grupo, conforme análise socioeconômica e de acordo com a Instrução Normativa PROEN nº 005/2015; e Auxílio Moradia - Auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 500,00 para custear parte das despesas do estudante com moradia.

Cabe observar que, no ano de 2016, o Programa de Assistência Estudantil do IFRS e, por consequência, do campus Porto Alegre, sofreu impacto decorrente do significativo corte orçamentário realizado pelo Governo Federal. Em função disso, no segundo semestre de 2016, o campus Porto Alegre precisou abrir edital para o cadastro reserva de estudantes a serem contemplados com os auxílios da Assistência Estudantil, cujo pagamento dos benefícios dependeu das condições de disponibilidade orçamentária e os valores variaram conforme o orçamento disponível.

Destaca-se que os editais de Benefícios de Assistência Estudantil são destinados a estudantes do campus Porto Alegre que se encontram em situação de vulnerabilidade social que comprometa a sua condição de permanência e êxito nas atividades acadêmicas e que estejam regularmente matriculados nos cursos presenciais.

Em 2016, o número de benefícios concedidos totalizaram o valor de R\$ 1.366.808,00.

10.5 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os valores aplicados em Pesquisa e Extensão totalizaram no ano de 2016 o valor de R\$ 255.468,80, sendo em Pesquisa R\$ 169.569,36, e em Extensão: R\$ 85.899,44 (fonte: Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Diretoria de Extensão do IFRS campus Porto Alegre).

10.6 AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2017-2018

Os focos de ação percorrem diretrizes básicas e metas a serem atingidas no que tange ao incremento da prestação de serviço público de forma mais acessível, com o incremento da qualidade.

A evolução orçamentária do campus Porto Alegre não acompanha a evolução inflacionária, resultando em uma situação que não permite a manutenção de todas as atividades dentro dos mesmos padrões de custos. Em uma análise dos recursos orçamentários destinados para investimento, observa-se um decréscimo, desde o ano 2015, sendo que a redução aproximada de 2015 para 2016 foi de 97%.

Nesse sentido, serão tomadas ações de redução do montante destinado aos principais contratos, como os de segurança, limpeza, energia elétrica e água, necessárias para que a instituição permaneça em funcionamento. Além disso, haverá a racionalização do consumo de materiais de expediente e de consumo para que o campus não sofra ainda mais com as reduções de orçamento (fonte: Diretoria de Administração e Planejamento – DAP – IFRS/POA).